R$ 4,00 ANO 2 Nº13 MARÇO 1995

MAC MANIA

A PRIMEIRA REVISTA DE MACINTOSH DO BRASIL

BOOKMAKERS

SE LIGUE NOS BBS DE MAC DO BRASIL



INTERNET

CONECTE O MUNDO NO SEU MAC

EXCLUSIVO !

FREEHAND 5.0

KPT CONVOLVER

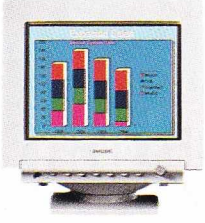
STAR TREK VR

LODE RUNNER

MACINTÓSHICO: A ORIGEM DE MACMAN!

Os monitores Philips atendem a todas as normas internacionais. E às principais nacionais, como alfândega e receita federal.

Os monitores Philips atendem às normas internacionais de segurança e baixa emissão de radiação. Atendem às normas nacionais de regulamentação. E atendem às normas do gerente financeiro e do gerente do CPD da sua empresa. A linha de monitores Philips é composta por 3 modelos S-VGA de alta resolução e baixa emissão, 2 modelos S-VGA (um deles sendo de baixa emissão) e um modelo monocromático. Eles possuem tela anti-reflexo (Dark Glass), Black Matrix que permite um contraste melhor das cores e uma imagem mais nítida e design com ergonomia perfeita. Os monitores Philips são compatíveis com todos os computadores do mercado, oferecem a maior rede de assistência técnica do país e são os únicos que vêm com telefone acoplado: 0800-123123 - CIC - Centro de Informações ao Consumidor. Em vez de comprar um monitor que você ouviu dizer que é bom lá fora, compre o que tem tecnologia desenvolvida por um dos maiores fabricantes mundiais de monitores: Philips.



15" S-VGA color, Autoscan, dot pitch de 0,28mm, baixa emissão.



17" S-VGA color, Autoscan, dot pitch de 0,27mm, baixa emissão.



20" S-VGA color, Autoscan, dot pitch de 0,31mm, baixa emissão.



14" VGA monocromático.



14" S-VGA color, dot pitch de 0,39mm.

BRILLIANCE
LOW EMISSION

STANDARD OGILVY



14" S-VGA color, dot pitch de 0,28mm, baixa emissão.

Monitores Philips.
A resolução brilhante.

PHILIPS

PHILIPS

AS CARTAS NÃO MENTEM

FREEWARE DO LEITOR

Estou lhes enviando um cardex eletrônico que fiz e uso há um ano, com um bom resultado. Modifiquei há pouco o HyperCard 2.2, perdendo velocidade, mas ganhando muito em aparência de tela.
Esse programa funciona bastante bem e será útil para os pequenos comércios. Para quem interessar, pode ser distribuído livremente.
Obrigado pela atenção.

Aldo Gonçalves
Itajubá - MG

Aí está uma amostra do stack do dr. Aldo. Os interessados podem procurá-lo nas pastas da MACMANIA nos BBSs ArtNET, SuperBBS e MacBBS.

DESIGN EM DEBATE

Eu gosto muito da *MACMANIA*, mas acho que o pessoal da arte devia maneirar um pouco no visual, no que diz respeito a legibilidade. Inovar é legal, mas não só pelo fato de inovar. Alguns conceitos básicos devem permanecer, caso contrário, em vez de layoutar uma revista é melhor pintar um quadro.
P.S.: Não consegui ler o MACINTOSHICO, embora não esteja falando única e exclusivamente dele no texto acima.

Jackson Franco
Rio de Janeiro - RJ

A inovação tem seu preço. Não dá pra ser ousado sem desrespeitar alguns conceitos básicos. O MACINTOSHICO é como um fanzine, um espaço onde dá para arriscar mais. Procure um oftalmologista. Sugiro o dr. Aldo.

Tony de Marco

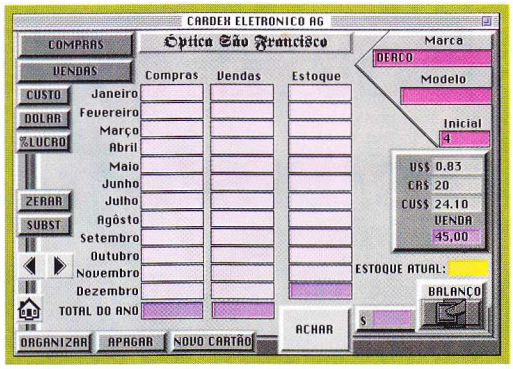
Não tenho nada a ver com isso.

Heinar Maracy

MÚSICA NO MAC

Quero antes de tudo parabenizá-los pela excelente publicação chamada *MACMANIA*, na qual ainda recebo mensalmente uma dose de MACINTOSHICO (poderia ser mais...).
Para curiosidade, sou "mais um" ex-pecezista.
Por motivos econômicos, pretendo de início trabalhar (não viso lucros) só com áudio, especificamente ser "DJ no Mac".
Gostaria de saber o seguinte:
1• Quais softwares permitem fazer *SCRATCH* (com o mouse) e outras coisas (mixagens, etc)? Eu conheço o RapMaster.
2• Mínimo de RAM e a quantidade ideal;
3• Opções para becapar muitas músicas sampleadas (DAT talvez);
4• In/out de áudio com 16 bits/44.1 Khz, uma vez que vi especificações do Performa 630 e o áudio nele é de miseros 8 bits! Há como usar placas adicionais? Há outros modelos de Mac com áudio "decente" (para samplear e gravar em fita K7 num aparelho de som) sem ser os Powers ou os AV? (incluindo os "fora de linha").

Marcelo Domingues da Costa
São Paulo - SP



Aumente sua visão dos negócios com o stack do dr. Aldo

1• Você pode usar o RapMaster para o SCRATCH (embora nada substitua uma boa MK2...). Já para as mixagens, existem placas simples, como a AudioMedia LC ou AudioMedia II que permitem o uso de programas como o Sound Designer II, que deve ser ideal para você.
2• O mínimo de RAM são 8Mb. A quantidade ideal, bem, RAM é como dinheiro, nunca é demais! Se você for utilizar gravação digital no Mac, uns 20Mb seriam ideais.
3• Você pode usar DAT (existe um programa da Digidesign para isso). Também existe o Exabyte, que utiliza fita de 8mm.
4• Vamos por partes. Quanto ao Performa, existe sim como usar outras placas. Se seu Mac tem NuBus, uma boa placa é a AudioMedia II, da Digidesign. Se seu Mac não tem NuBus (como o Quadra 605), você pode utilizar uma AudioMedia LC. A única diferença entre elas é que a primeira suporta entrada e saída de som digital (SPDIF). Vale lembrar que para gravar um minuto de áudio estéreo com essas placas (16 bits/44.1 Khz) você vai precisar de 10Mb de hard disk (ha,ha,ha!).
Quanto aos Mac, fora os AV e os Powers, não existe nada que tenha um som muito melhor. O ideal mesmo é uma placa.

Thiago Marques

Para colaborar com a *MACMANIA*, basta escrever para: Rua do Paraíso, 706 Aclimação CEP 04103-001 São Paulo SP ou acessar os BBSs ArtNet (021) 553-3748, MacBBS (011) 813-5053 ou SuperBBS (011) 851-2609.
Deixe suas cartas, sugestões, dicas, dúvidas e reclamações no fórum da *MACMANIA*.
macmania@bra000.canal-vip.onsp.br

GET INFO

Editor de Texto: *Heinar Maracy*

Editor de Arte: *Tony de Marco*

Conselho Editorial: *Caio Barra Costa, Carlos Freitas, Carlos Muti Randolph, Luciano Ramalho, Marco Fadiga, Marcos Smirkoff, Oswaldo Bueno, Ricardo Tannus, Valter Harasaki*

Editora Executiva: *Belinda Santos*

Arte: *Egly Dejulio e MZK*

Fotógrafos: *Hans Georg, Marcos Muzi, Ricardo Teles*

Capa: *Carlos Muti Randolph (Ray Dream Designer 3.1, Electric Image Animation 2.1, Swivel 3D Pro 1.5.7, Illustrator 5.5 e Photoshop 3.0)*

Correspondentes: *Rosa Freitag e Suely Dadalti Fragoso (Inglaterra), Teresa Nunes (Alemanha)*

Colaboradores: *Benício Batista Santos, Billy Pilgrim, Carlos Félix Ximenes, Dudu Cavalcanti, Fabio Granja, Leonardo Marra, Luiz Gustavo Pauli, Mário Fuchs, Magda Barkó, Michelli Dejulio, Pedro Dória, Ricardo Serpa, Rodrigo Medeiros, Thiago Marques, William Mariotto, Zilda Lopes*

Conselho Editorial do Macintóshico: *Alexandre Boëchat, David Drew Zingg, Heinar Maracy, Jean Boëchat, Marcos Smirkoff, MZK, Tom Bojarczuk, Tony de Marco*

Hardware: *Abaton FaxModem, Apple Personal LaserWriter, HP DeskWriter 560C, HP LaserJet 4, Power Mac 6100, Power Mac 7100, Quadra 605, Quadra 630, Quadra 700, IIsi, ScanMaker II, SE*

Software: *BancoFácil 1.2, Excel 4.0, FileMaker Pro 2.0, Fontographer 4.1, FreeHand 5.0, MicroPhone II 4.0, Photoshop 3.0, QuarkXPress 3.3, Word 5.1*

Fotolitos: *Paper Express*

Impressão: *Unida*

Distribuição: *BH Distribuidora*

Gerência de Assinaturas: *Egly Dejulio*
Tel / Fax: (011) 284-6597

Gerência Comercial: *Fernando Perfeito*
Tel: (011) 288-5893, Tel/Fax: (011) 284-6597

O Copyright das fontes Futura Vitima, Zine, Pinups, Memphis Vitima, Super Serif, Rex Dingbats, Compacta Vitima, SuperMarket, Sequestro, Bodoni Vitima, Toxic Bodoni e Macmania Bold pertence a Tony de Marco.
MACMANIA e MACINTOSHICO são marcas registradas da Editora Bookmakers.

MACMANIA é uma publicação mensal da Editora Bookmakers Ltda. Rua do Paraíso, 706 – Aclimação – CEP 04103-001 São Paulo – SP – Tel/Fax: (011) 284-6597
Internet: macmania@bra000.canal-vip.onsp.br

Opiniões emitidas em artigos assinados não refletem a opinião da revista, podendo até ser contrárias à mesma.

Aproveite o verão e refresque o seu bolso.



Preços pra lá de quentes.

Linha Performa

Superpromoção

Performa 475 4/250 Keyboard II, Apple Color Plus 14" Monitor	
Performa 630 4/250 com FPU, Apple Design Keyboard, Apple Color Plus 14" Monitor	
Performa 630 8/250/CD sem FPU, Apple Design Keyboard, Apple Color Plus 14" Monitor	
Performa 575 8/250 c/CD, Design Keyboard	

Linha PowerMacintosh

PowerMac 6100/66Mhz 8/350, Design Keyboard, Apple Color Plus 14" Monitor	R$ 3.149,
PowerMac 6100/66Mhz 16/350 c/DOS Card, Design Keyboard, Apple 15" Multiple Scan Display	R$ 4.549,
PowerMac 7100/80Mhz 8/500, Design Keyboard, Apple 17" Multiple Scan Monitor	R$ 5.649,
PowerMac 7100AV/80Mhz 16/700/CD, Design Keyboard, Apple 15" Multiple Scan Display	R$ 6.199,
PowerMac 8100/100Mhz 8/700, Design Keyboard, Apple 17" Multiple Scan Monitor	R$ 6.599,
PowerMac 8100/100Mhz 16/700/CD, Design Keyboard, Apple 15" Multiple Scan Display	R$ 6.549,
PowerMac 8100/110Mhz 16/2Gb/CD, Design Keyboard, Apple 17" Multiple Scan Display	R$ 9.999,

Impressoras

ImageWriter II c/cabo	R$ 679,
Stylewriter II c/cabo (300DPI Ink Jet)	R$ 459,
Color Stylewriter Pro c/cabo (300DPI Ink Jet)	R$ 949,
Color Stylewriter 2.400 c/cabo (300DPI Ink Jet)	R$ 799,
Personal Laserwriter 320 c/cabo (300DPI Laser 5ppm)	R$ 1.299,
Laserwriter Select 360 c/cabo (600DPI Laser 10ppm)	R$ 2.149,
Laserwriter 16/600 PS c/cabo (600DPI Laser 16ppm)	R$ 3.399,

Periféricos

Apple Color One Scanner c/cabo (1200DPI)	R$ 1.199,
Apple CD-ROM 300 externo (com cabo SCSI e Terminator)	R$ 499,
Apple Design Powered Speakers II	R$ 129,
Apple QuickTake 100 for Macintosh	R$ 999,
Claris Works 2.0 Português	R$ 90,
Fax Modem Global Village Bronze 2.400/9.600	R$ 172,
Fax Modem Global Village Gold 14.400	R$ 430,

Macintosh, você já sabe, é o computador que melhor atende às suas necessidades. Mas você também precisa saber que ele está dentro das suas possibilidades de compra. A Genesys e a Clavier estão trabalhando juntas para que você tenha o mais cobiçado computador, pelo preço mais justo. Assim foi nossa política de preços em 94 e será ainda melhor em 95. Esse é o nosso compromisso. Venha conferir de perto os nossos preços. Se preferir, ligue pra gente. Será um grande prazer conversar com você.

Peça agora pelos telefones:
Minas Gerais (031) 291 8633.
Rio de Janeiro (021) 512 5157.

Preços CIF BH. Consulte-nos para condições de financiamento e para outras configurações.

Clavier
APPLE CENTER
RUA PACHECO LEÃO, 758 - SOBRADO, JARDIM BOTÂNICO. CEP 22460-030.
RIO DE JANEIRO. TEL. (021) 512 5157. FAX (021) 512 5335.

genesys
APPLE CENTER
AV. RAJA GABAGLIA, 1011 - CONJ. 505 - CEP 30380-090.
BELO HORIZONTE. TEL. (031) 291 8633. FAX (031) 291 9777.

OFERTAS VÁLIDAS POR TEMPO LIMITADO. OS PREÇOS SÃO À VISTA E NÃO INCLUEM TRANSPORTE INTERNO NO BRASIL.
PRODUTOS DA APPLE INCLUEM GARANTIA DE UM ANO. GARANTIAS DE OUTROS FABRICANTES NÃO SERÃO COBERTAS PELA GENESYS E CLAVIER.

SOFIA

O NEWTON NÃO MORREU

PDA da Apple domina 60% do mercado de computadores de bolso, cada vez mais quente

Daqui, a impressão que se tem é de que o Newton está moribundo. Mas, uma das surpresas na última MacWorld foi ver que a Apple continua apostando alto no seu PDA e não está sozinha nisso. A empresa apresentou à imprensa, a portas fechadas e sob *non-disclosure* (um documento que eles te fazem assinar prometendo não contar a ninguém o que todos já sabem), o MessagePad 120.

De cara, o novo Newton não é muito diferente do anterior. O formato mudou um pouquinho, agora mais estreito e ligeiramente mais comprido e o acabamento foi modificado para ser mais resistente a arranhões. A tampa, idéia surgida com o 110, agora pode ser removida e a trava dos cartões PCMCIA (agora mais potentes, de até 325mA) foi colocada na lateral; modificações indispensáveis para acoplar os dispositivos de rede e comunicações mais volumosos que estão surgindo. Mas o melhor do novo Newton é que ele vem com o dobro de memória (2Mb), sendo que o espaço livre para o usuário acaba quase sendo triplicado (1,4Mb).

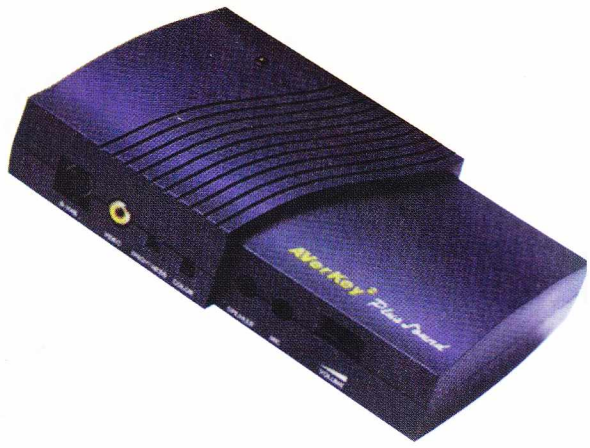
O software de sistema muda para a versão 1.3 com ligeiras otimizações em algumas rotinas e o Newton Mail Extension, que permite seu uso com qualquer modem PCMCIA.

O mercado do Newton está começando a esquentar de verdade. Com 60% de *market share* entre os PDAs, ele já dispõe de mais de 100 aplicativos comerciais e 600 sharewares, além de um total de 400 kits de desenvolvimento vendidos. Várias empresas de redes e fornecedores de serviços de informações desenvolvem produtos específicos para a plataforma, com soluções que vão da integração sem fio em redes locais AppleTalk ao acesso Internet, passando por pagers, kits de modem celular e comunicações em duas vias por rádio.

Marco Fadiga



O triplo de RAM para acabar com o chororo dos usuários



QUANTO VALE O SHOW?

Apenas US$ 199. Por essa bagatela, você pode transformar seu PowerBook em uma belíssima máquina de apresentação. Sem desembolsar muito dinheiro, o AVerKey converte seu computador em uma poderosa ferramenta, para fazer aquelas apresentações em que mais conta o visual que propriamente o conteúdo.

A norte-americana Adda Technologies pensou em um público executivo que, normalmente, precisa reunir um arsenal de *gadgets* para mostrar seu peixe. Entre eles: programas de apresentação, recursos de som e de vídeo, além, é claro, do peixe que quer vender.

Segundo a empresa, o produtinho permite projetar qualquer apresentação, passando o conteúdo da tela de seu portátil para a tela de um televisor de até 33 polegadas em uma resolução de até 600 x 800 e 16 milhões de cores. Mas o melhor da história é o programa que acompanha o AVerKey. Por menos de 200 doletas, você ganha também o Action!, da MacroMedia, um belo programa de *presentation*. Vale ou não vale?

Adda Tchnologies: (001-510) 623-1803

Maria da Paz

CLARIS WORKS MÃO NA RODA

ClarisWorks Small Business Solutions Pack (US$ 29) é uma coleção de 41 *templates*, criadas especialmente para pequenas empresas que trabalham com o integrado ClarisWorks. Vem com tudo que você espera de um produto do gênero. Ajuda na hora de fazer planejamentos, administrar suas contas pessoais e, quem diria, criar seus cartões de visita. Se a ordem é ajudar a produzir resultados profissionais, a Claris não deixou por menos. Agora que a Apple está desembarcando no Brasil, é de se esperar que este pacote faça parte da política de distribuir mais produtos para usuários de Mac. Uma localização do Solutions Pack cairia muito bem, já que uma das áreas estratégicas para a ampliação da base instalada de Macs no país é, justamente, a de pequenas empresas.

Maria da Paz

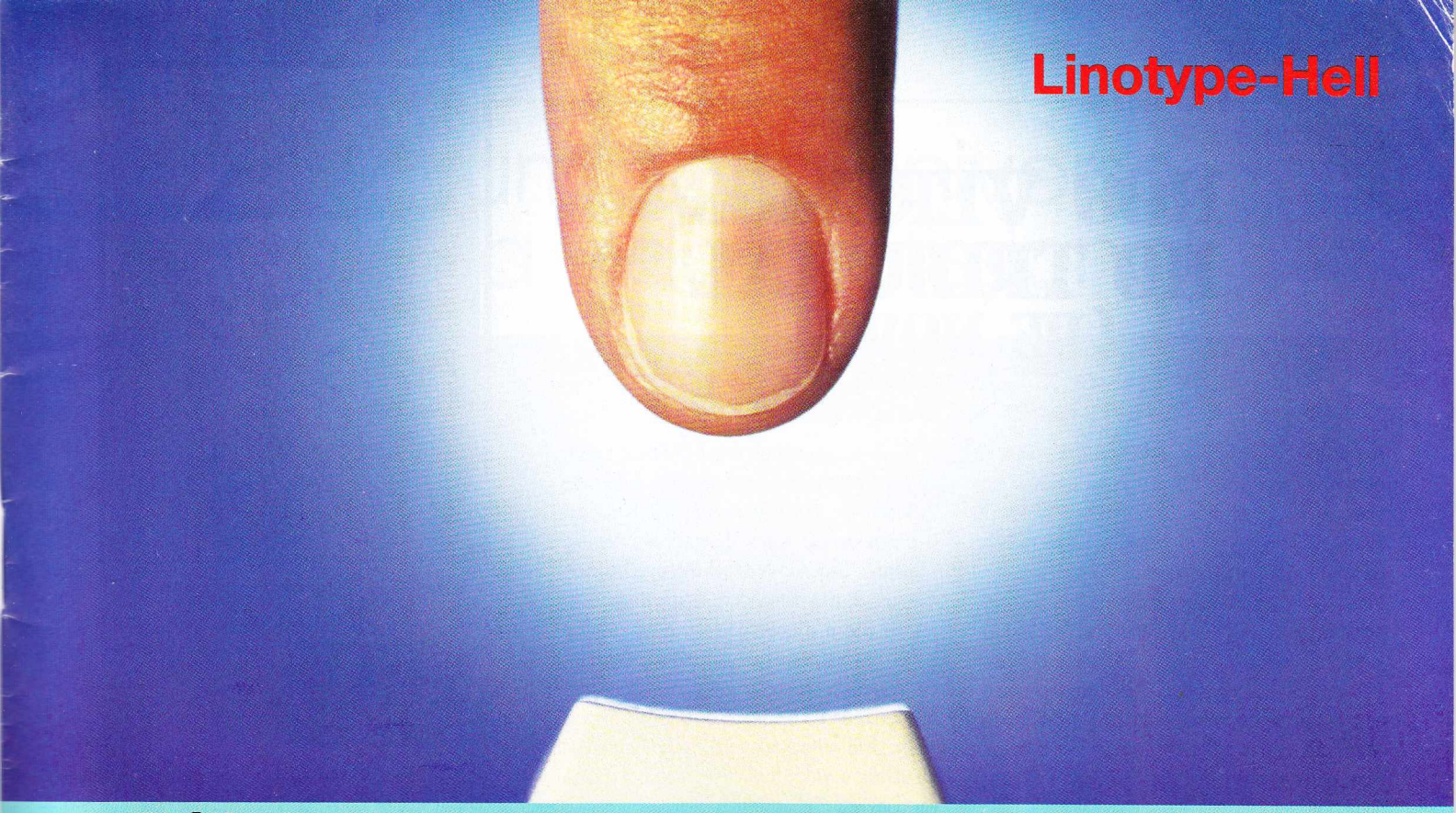
CHEGA MAIS UM CLONE

Cutting Edge produz o primeiro clone de Mac 680x0

Mais uma empresa entra na corrida dos clones. A Cutting Edge anunciou que irá produzir um clone que utilizará *motherboards* do Quadra 650 compradas diretamente da Apple. O Quatro 650 terá mais cara de PC do que de Mac, com o formato minitorre, cinco baias para equipamentos de armazenagem de dados e a opção de teclado e mouse de dois botões pretos, originalmente fabricados para computadores NeXT.

Os clones da Cutting Edge terão processadores 68LC040 de 25 e 32 MHz, três slots NuBus e um PDS. Os preços nos EUA serão de US$ 1.000 para a configuração de 8/270. O topo de linha será uma configuração com 16Mb de RAM, 2 gigas de hard drive, CD-ROM de tripla velocidade e drive de SyQuest de 270Mb e monitor de 17". O preço desta belezinha? Apenas US$ 3.700.

Cutting Edge: (001-619) 441-6992



Até hoje para operar um scanner você precisava de um bom cérebro, agora só precisa de um bom dedo.

JTA

Chegou Topaz o mais novo scanner plano formato DIN A3 da Linotype-Hell. Tão moderno, inteligente e arrojado que parece obra de gênio, mas com um porém, ninguém precisa ser gênio para operá-lo. É colocar o cromo e pronto. Topaz dispensa montagens, basta usar o dedo e ele faz tudo.

Graças ao sistema Linocolor 3 e seus revolucionários softwares Color Assistant e Job Assistant, Topaz analisa automaticamente a imagem, corrigindo na hora seu contraste e sua densidade, balanceando automaticamente a seleção para processamento em alta velocidade, sejam originais opacos, transparentes, traço ou negativo fotográfico. E tudo isso com a maior resolução do mercado (aprox. 9000 DPI) e controle total da imagem na tela.



Agora você pergunta: mas será que um scanner tão arrojado se adapta ao meu equipamento?

Por ser tecnologia de sistema aberto pode ser utilizado em conjunto com qualquer equipamento de qualquer fabricante.

Só use o cérebro na hora de escolher seu novo scanner, de resto um bom dedo já basta.

Topaz. Só podia ser Linotype-Hell.



Representante exclusivo no Brasil:

GUTENBERG
máquinas e materiais gráficos ltda.

Rua Conselheiro Nébias, 1131
São Paulo - SP
Telex: 1121170 gmmg-br
Fax: (011) 223-9163
Fone: (011) 224-8688

T ● P ▲ Z

NOS VEREMOS NO TRIBUNAL (DE NOVO)

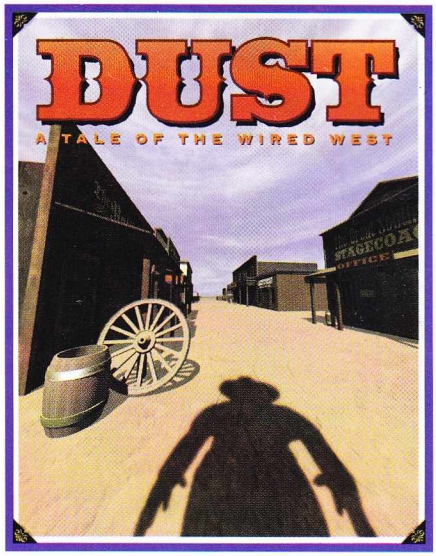
Apple processa Microsoft e Intel por pirataria do QuickTime

A Apple está acionando a Microsoft e a Intel por piratearem parte do código do QuickTime, para acelerar os filmes que rodam sob o Video for Windows da Microsoft. Segundo a Apple, milhares de linhas de código que aceleram o vídeo digital no Video for Windows foram copiadas do QuickTime pela Canyon, empresa que trabalhou nos dois projetos. Essa é uma ação bem diferente do caso Apple x Microsoft de alguns anos atrás, em que a empresa acusou o Windows de ser um plágio do *"look and feel"* (jeitão) do System 7 e perdeu. Agora a Apple diz que pode provar linha por linha a pirataria.

A versão da Apple é a seguinte: antes do surgimento do QuickTime for Windows, produtos de vídeo para PC pareciam mais com slide shows do que com vídeo em tempo real. Logo após o desenvolvimento do programa em parceria (e sob contrato de sigilo) com a Apple, a Canyon foi contratada pela Intel para fazer do Video for Windows um produto tão rápido quanto o QuickTime. Em menos de dois meses o produto estava pronto, através da apropriação indébita de parte do código do programa da Apple. Segundo a empresa, tanto a Intel quanto a Microsoft foram avisadas da situação e não se manifestaram a respeito.

O objetivo da Apple com o processo é obrigar a Microsoft a interromper as vendas do Video for Windows e substituir o código pirateado por outro, desenvolvido por ela mesma. Segundo Michael Mace, diretor da empresa, isso demandará tempo e dinheiro, "mas isso é o que não falta à Microsoft e Intel". As empresas que utilizaram o Video for Windows na produção de softwares lançados até maio de 95 teriam uma "anistia". Depois dessa data, teriam que mudar para QuickTime ou utilizar o Video for Windows sem o código em questão, o que faria os filmes rodarem a uns 24 segundos por quadro. Como cereja na ponta do sorvete, a Apple parou de cobrar royalties dos desenvolvedores que utilizam o QuickTime em seus produtos.

E a Microsoft deu provas de que confia mesmo em seus advogados. Mesmo sendo processada por "práticas monopolistas e anúncio antecipado de produtos que depois têm atrasos sucessivos de lançamento", a empresa de Bill Gates anunciou um novo produto a ser lançado ainda em 95 (rá-rá-rá). O Surround Video vai permitir a interação dos usuários com cenários e objetos em 3D. Qualquer semelhança com o QuickTime VR não é mera coincidência.



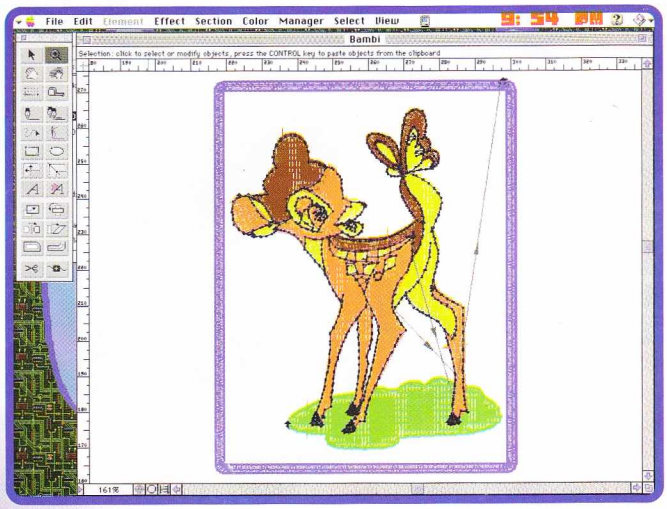
NO VELHO OESTE ELE NASCEU...

Quando *Myst* encontra *Mad Dog McCree*. Assim é *Dust: A Tale of the Wired West*, um CD-ROM que leva o jogador para o ano de 1882, precisamente, no Novo México. O cenário é o seguinte: o forasteiro sem nome (você) não tem um centavo no bolso e muito menos uma arma no coldre. A cidade está sem xerife e você tem apenas uma opção inicial: encontrar abrigo e comida. Entre duelos, caças ao tesouro e batalhas pelo vil metal, dá pra sucumbir aos raros encantos da cidade, como Janine, a corista do saloon, ou então, tornar-se o único homem da lei. É uma questão de escolha, meu caro. A CyberFlix, responsável pelo desenvolvimento desse título, promete colocar o CD-ROM no mercado para abril ou maio. Vale a pena esperar.

CyberFlix: (001-615) 546-0866

Maria da Paz

PINTANDO E BORDANDO NO MAC



O modelito Bambi radical vai dar "aquele toque a mais" nos seus trapos

Para estilistas, confecções e amadores, Punto pode ser o programa que faltava para servir de ajudante na hora de criar uma nova coleção. Você cria o padrão no seu Mac e leva a aplicação para a máquina de fazer bordados. Se o macmaníaco não tiver dotes artísticos, *no problem*, o programa da softwarehouse italiana SofTeam se encarrega de dar o recado com um *help online* totalmente integrado às suas ferramentas. Dá pra criar os desenhos em outros aplicativos e levá-los para o Punto, que faz automaticamente os cálculos de quantos pontos serão necessários e que efeitos de bordado aplicar no desenho. Funciona com as máquinas de bordar eletrônicas, como Tajima, Toyota e Melco. O produto também tem versão para Power Macintosh, o que faz do programa o único do gênero a rodar em máquinas Risc. Dá pra acreditar?

SofTeam:
(001-410) 243-1130

Maria da Paz

Crie um novo universo em sua vida profissional.



Aprenda Computação Gráfica no melhor Apple Center do país.

INTRODUÇÃO • EDITORAÇÃO • 3D • MULTIMÍDIA • INTERNET

Concorra a estágios em grandes Agências de Publicidade, Bureaus e Editoras do mercado!

Nosso Banco de Empregos já colocou dezenas de novos profissionais em grandes empresas.

PROJETO grafia

TRAINING grafia

CURSOS DE COMPUTAÇÃO E ARTES GRÁFICAS

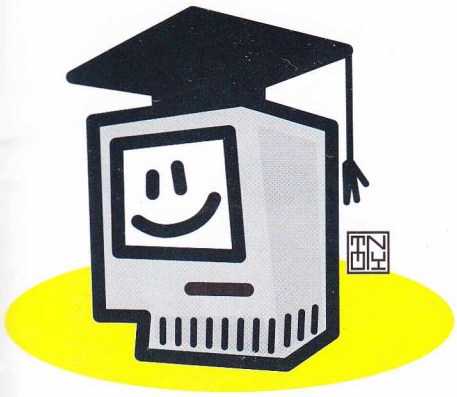
Qualidade Premiada

Rua Aleixo Garcia, 56 - Vila Olímpia - São Paulo-SP - CEP 04545-010 - Tel.: (011) 822-3200 - Fax 820-8477

VOLTA ÀS AULAS

Ano novo, vida nova, computador novo. Você acabou de comprar seu Mac, mas ainda está derrapando nas curvas, precisando de alguém que lhe ilumine o caminho. *No problemo*. Cursos são o que não falta, pelo menos para quem mora em São Paulo ou no Rio de Janeiro. A cada dia surge uma nova escola para atender a demanda crescente de usuários sedentos de informações. Veja a tabela abaixo, consulte as propagandas nas páginas desta revista e escolha o seu.

ESCOLA	SISTEMA OPERACIONAL	QUARK	PAGEMAKER	FREEHAND	PHOTOSHOP	ILLUSTRATOR	OUTROS
Caps (011) 505-1699 505-1474	8hs/R$ 150	16hs/R$ 250	16hs/R$ 250	16hs/R$ 250	16hs/R$ 250	16hs/R$ 250	ArchiCAD (24hs/R$ 375) ClarisWorks (16hs/R$ 250) Excel,Word (8hs/R$ 150)
Do Prado (011) 581-1444	◆	◆	◆	◆	◆	◆	Curso de Artes Gráficas (Sistema + Quark + Illustrator + Photoshop) 63hs/R$ 400,00
Forma (011) 283-1500	12hs/R$ 150	20hs/R$ 250	20hs/R$ 250	20hs/R$ 250	20hs/R$ 270	◆	◆
Grafia (011) 822-3200	10hs/R$ 120	10hs/ R$ 150	10hs/R$ 150	10hs/R$ 180	10hs/R$ 200	10hs/R$180	Introdução à Internet (4hs/R$ 200) Multimidia (Director: 20hs/R$ 620) Pacote DTP (Sistema + Illustrator ou FreeHand + Photoshop + Quark ou PageMaker) 40hs/R$ 592 3D (Strata Pro: 10hs/R$ 180)
Interalpha (011) 531-1469 531-6977	8 hs/R$ 150	8 hs/R$ 200	8 hs/R$ 200	8 hs/R$ 200	8 hs/R$ 200	8 hs/R$ 200	Claris Works (12 hs/R$ 250) Excel, Word (8 hs/R$ 180)
Mac Art School (011) 605-7003	Apresentando o Mac (sistema + tour por principais programas) 20hs/R$ 360	20hs/R$ 360	20hs/R$ 360	20hs/R$ 360	20hs/R$ 360	20hs/R$ 360	◆
Silicon Valley (011) 241-5195	◆	◆	16hs/R$ 170	16hs/R$ 160	16hs/R$ 210	◆	Excel (16hs/R$ 140) Director (17hs/R$ 600)
SharePack (021) 233-7758 (021) 433-3863	Uso do Macintosh Inicial:16hs/R$ 240 Básico:16hs/R$ 240 Especializado:16hs/R$ 240	◆	30hs/R$ 450	◆	60hs/R$ 900	60hs/R$ 900	ClarisWorks (16hs/R$ 240) Word, Excel (24hs/R$ 360) Persuasion (40hs/R$ 60) Fontes (16hs/R$ 240) Uso de periféricos (16hs/R$ 240)
SoftArts (011) 66-4681	9hs/R$ 150	15hs/R$ 250	◆	15hs/R$ 250	15hs/R$ 250	15hs/R$ 250	◆
Takano (011) 277-6633 ramais 201 e 311	◆	◆	◆	◆	◆	◆	Editoração eletrônica no Mac (Sistema 7+ Quark + FreeHand + Photoshop) 90hs/R$ 550,00



EQUIPAMENTOS	CARACTERÍSTICAS
1 Mac por aluno (Performa 630 ou LCIII)	Turma de 8 alunos Devolve o dinheiro caso o aluno não fique satisfeito. 10% de desconto para cursos da manhã e tarde
1 Mac por aluno (Performa 475)	Curso com ênfase na pré-impressão. Representante da Scytex
1 Mac por aluno (Performa 475 ou LCII)	Cadastro para possíveis estágios como operadores Parcelamento em 2X
2 alunos por Mac (Performa 630/CD)	Os alunos concorrem a estágios em agências, bureaus, editoras e participam do *Banco de Empregos* Parcelamento em 2X
1 Mac por aluno (Power 6100 e Performa 475)	Parcelamento 2X Preços especiais para empresas e grupos
1 Mac por aluno (Power Mac 6100)	Turmas de 6 alunos Todos os cursos enfatizam a pós-produção (fotolitos e provas)
1 Mac por aluno (Quadra 660 AV, Performa 475 e LCIII)	Parcelamento em 2X
1 Mac por aluno. (Performa 475 para iniciantes e Power Mac 6100 para cursos gráficos)	Parcelamento em duas vezes: uma no início e outra ao final do curso Oferece treinamento sob demanda para grupos fechados
2 alunos por Mac (Performa 630/CD)	Turma de 4 alunos Parcelamento em 2X Preços especiais para empresas e grupos
1 Mac por aluno (10 Macs IIsi, 10 Performa 475)	Turmas de 20 alunos Laboratório de áudio 10% de desconto para cursos da manhã e tarde Parcelamento em 2X

AÍ VEM OS SOFTWARES

Aumenta a cada dia o número de empresas que estão trazendo softwares para Macintosh ao Brasil. A primeira é a *Anasoft* (011-458-8755), que está distribuindo no país CD-ROMs da Expert, com programas de desenho, pintura, arquitetura e astronomia, entre outros. A Anasoft está trazendo também o TurboCAD, da IMSI, e dois softwares para análise gráfica de dados e visualização de fórmulas matemáticas: o SigmaPlot, da Jandel, e o Mathematica, da Wolfram Research.

Outra empresa que está entrando no mercado Mac é a *CAD Technology* (011-829-8257) que está trazendo para o Brasil os softwares da Strata Inc. para modelagem e animação 3D, como o StrataVision 3D, o Studio Pro e o StrataType 3D. Os programas estão sendo vendidos aqui a um preço bastante competitivo, basicamente o mesmo preço dos EUA, convertido para real. O Studio Pro sai por R$ 1.495 e o StrataVision, R$ 695.

WORKSHOP MULTIMÍDIA

Aprenda a fazer CD-ROM multiplataforma com a Apple. Em maio, especialistas americanos estarão em São Paulo para um *workshop* sobre como produzir CDs, que será realizado no US Trade Center (r. Estados Unidos, 232). O objetivo é mostrar que o Mac é a melhor plataforma para a produção de multimídia, mesmo que seu público alvo sejam usuários de Windows. As 200 pessoas inscritas irão tomar contato com softwares como o Macromedia Director e aprender como montar um projeto multimídia. Os trabalhos realizados durante o curso serão reunidos em um CD, que será entregue aos participantes, um mês após a conclusão do evento. A taxa de inscrição é de R$ 75 e pode ser feita pelo telefone (011) 262-0700.



Ricardo Teles

Que tal um confortável desktop cinemascope?

GRANDES MONITORES

A Philips está trazendo ao Brasil dois novos modelos de monitores compatíveis com Macintosh, que são uma boa opção para quem está atrás de um monitor confiável de grande porte e alta resolução.

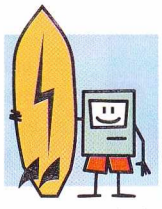
O 21" Autoscan (R$ 5.500) permite resoluções até 1600x1200 pixels, tem tela plana com tratamento antiestática e anti-reflexo e *dot pitch* de 0.28mm. Ele é facilmente configurável, com controles geométricos digitais, 12 settings de fábrica e nove ajustáveis pelo usuário. Para ajudar, um display de LCD mostra indicações de ajuste e avisa se alguma coisa está errada.

A *MACMANIA* testou o monitor Philips 21" Autoscan e o considerou uma ótima opção para trabalhos de editoração eletrônica e multimídia. Os ajustes separados das cores RGB permite uma fácil adequação do monitor a provas coloridas e o tratamento da tela diminui sensivelmente os reflexos, tornando a operação por tempo prolongado menos cansativo. Sua qualidade (e seu preço) pode ser comparada a monitores high-end, com a vantagem de ser fabricado por uma empresa com assistência técnica e tradição no mercado nacional.

O outro monitor é o 17" Brilliance, que aceita resoluções até 1280x1024 pixels e tem *dot pitch* de 0.28mm. São dois modelos: o 17B (R$ 1.800) é o modelo multimídia, com entrada e saída de som estéreo, e o 17A (R$ 2.000), com display de LCD para controle dos ajustes.

INTERNET

PEGUE ESSA ONDA

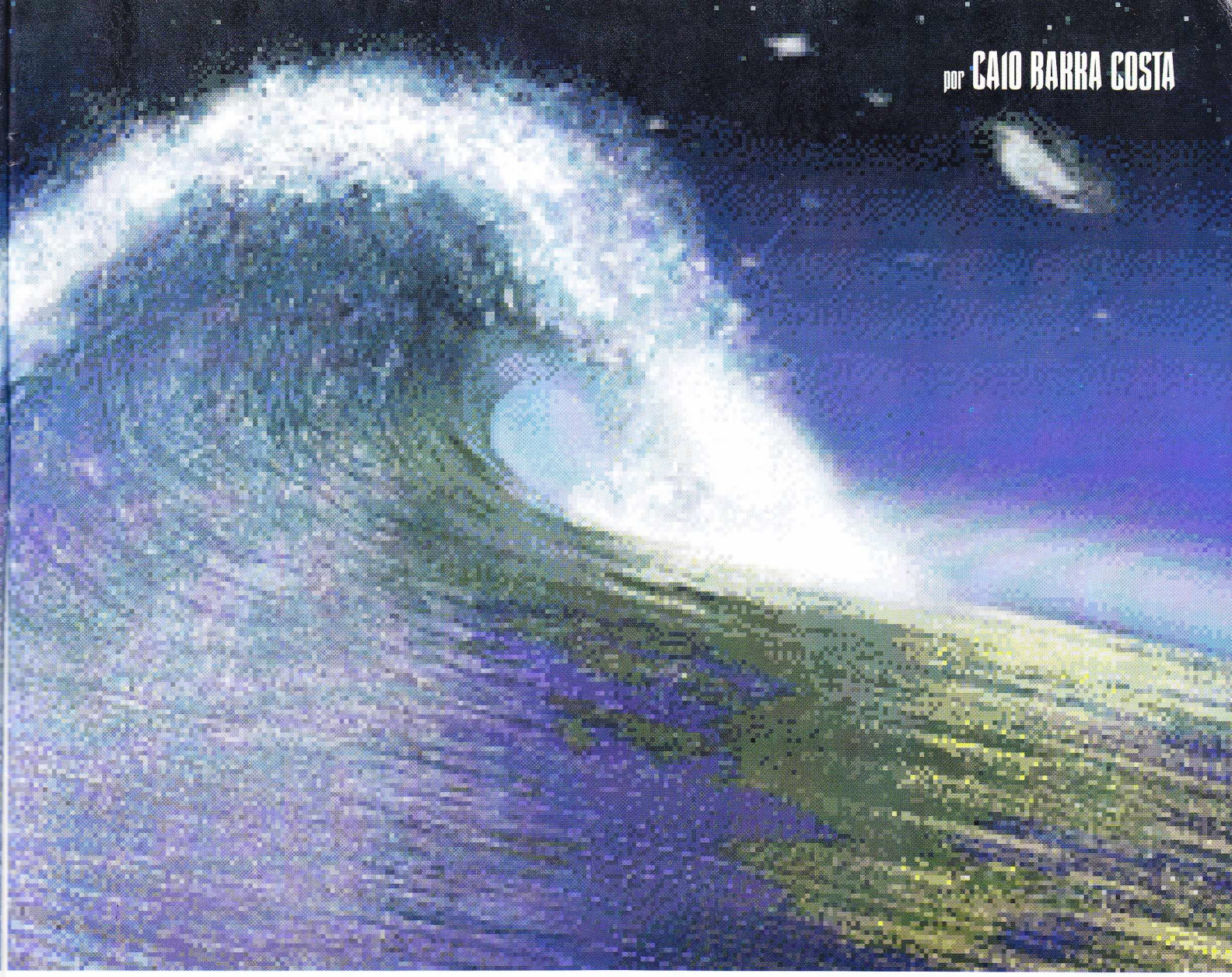


1995 será o ano em que a Internet chegará ao Brasil. Ao contrário de outros países, onde a exploração dessa rede que une computadores do mundo todo é permitida a qualquer interessado, por aqui ela será controlada por um órgão do governo, a Embratel. A estatal de telecomunicações será responsável pela concessão de linhas para a exploração comercial da rede, as chamadas *Rampas de Acesso* à Internet.

Em breve, centenas de empresas estarão oferecendo "serviços" de Internet a qualquer pessoa que tenha um computador e um modem. Esses serviços podem variar de uma simples caixa postal (e-mail) para quem quiser enviar e receber mensagens pela rede até sofisticados shoppings centers eletrônicos, onde o usuário poderá fazer compras sem sair da frente de seu micro, conversar com outros usuários, jogar games de realidade virtual e, de quebra, passear pela Net, em uma interface gráfica simpática e intuitiva.

E o usuário de Mac, como fica nessa história? Dado que somos pouco mais de 1% do total do mercado de informática brasileiro, é natural pensar que 99% dos serviços prestados serão direcionados ao mercado pecezista e que os macmaníacos ficarão chupando o dedo, certo?

por CAIO BARRA COSTA



Certo e errado! Por um lado, é certeza que grande parte das informações e serviços disponíveis no país sobre a Internet serão compatíveis com PC. Por outro, já existem empresas interessadas em explorar o mercado Mac (*ver matéria sobre BBS nesta edição*) que, apesar de pequeno, está crescendo rapidamente e deverá crescer ainda mais rápido com a chegada da Apple no Brasil.

Além disso, a Internet não depende de plataformas. A rede é baseada em protocolos Unix e pode ser acessada por qualquer tipo de computador. É claro que se você encontrar um fornecedor de serviço que saiba o que é Macintosh seu caminho será bem mais fácil. Mas isso não é o fundamental. Com os programas certos, a orientação correta e um pouco de tentativa e erro, você conseguirá dar seus primeiros passos para se tornar um cidadão da comunidade eletrônica mundial. É nesse sentido que a *MACMANIA* apresenta esta matéria. Para que os leitores interessados em se conectar à rede, se orientem e comecem a pesquisar qual a melhor praia para curtir o esporte do momento: surfe eletrônico.

Um pouco de história

Tudo começou no final dos anos 60. O Pentágono pediu aos seus cientistas da computação para acharem a melhor maneira de um número ilimitado de computadores se comunicarem, sem depender de um computador central (servidor), controlando o tráfego de informação (modelo clássico de rede). Uma rede com controle central seria, segundo os estrategistas militares, suscetível a uma "decapitação" no caso de um ataque nuclear.

Acreditando numa tecnologia chamada *packet-switching* (troca de pacotes), o Pentágono fundou em 1969 a Arpanet. Inicialmente, ela ligava apenas quatro laboratórios de pesquisa, permitindo que cientistas e engenheiros testassem a nova tecnologia.

Rapidamente, a Arpanet se expandiu para dúzias de universidades e corporações, que adicionaram vários refinamentos. Eles construíram programas para permitir às pessoas usar correio eletrônico, acessar bancos de dados remotos,

usar supercomputadores à distância e trocar informações através de painéis de avisos eletrônicos. Talvez, a inovação mais significativa tenha sido o protocolo de comunicação que deu o nome à Internet.

O Internet Protocol (IP) permite que um número indefinido de redes se interliguem e ajam como uma só. Ele funciona de maneira semelhante ao sistema global de correios, no qual várias autoridades independentes colaboram movendo e entregando as cartas umas das outras. Basta endereçar uma carta adequadamente, colocar a quantidade certa de selos e você pode ter certeza (mais ou menos) que ela será entregue. Não há necessidade de se preocupar com quem vai carregá-la ou que caminho ela vai seguir.

O conjunto completo de protocolos da Arpanet, conhecido por TCP/IP (Transmission Control Protocol/Internet Protocol), se espalhou pelos meios acadêmicos e centros de pesquisa e, rapidamente, chegou à computação comercial. Por volta do fim dos anos 80, haviam milhões de computadores e milhares de redes usando o TCP/IP. Foi das interconexões destas redes que surgiu a Internet.

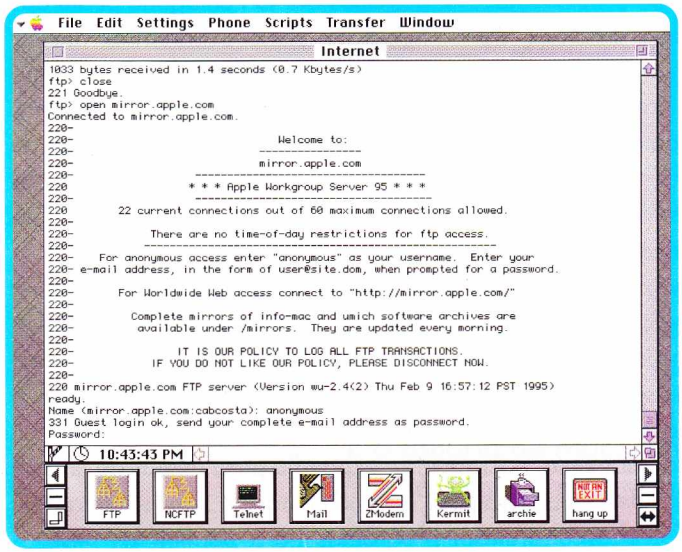
A Internet Hoje

Enquanto os gigantes dos serviços de comunicação levaram uma década para atingir sua base de usuários atual, cerca de seis milhões de assinantes, a população da Internet pulou de pouco mais de 1 milhão de indivíduos em 1988 para 20 milhões hoje em dia, com centenas de milhares entrando todo mês.

A Internet não tem fronteiras. Ela está presente em quase todas as nações industrializadas e continua a se expandir. Contando hoje com cerca de 3,2 milhões de computadores ao redor do mundo, prevê-se que contará com 100 milhões de máquinas em cinco anos.

Por incrível que pareça, tudo isto se deu de forma quase espontânea, talvez até acidental. Ninguém é dono da Internet. Nenhuma organização ou companhia a controla sozinha. O resultado é um fenômeno técnico, social e comercial: uma estufa de inovação, onde cientistas, empresários e *hackers* experimentam suas melhores idéias.

A Internet é composta por cerca de 48 mil diferentes redes ao redor do mundo, algumas cobrindo grandes áreas como o nordeste americano e outras conectando apenas um campus universitário. Por acordo, todas as sub-redes transportam o tráfego uma das outras sem cobrar nada.



Pegue sua prancha e seu modem: a brincadeira está só começando

Conectando seu Mac na Internet

Até pouco tempo atrás, o acesso à Internet no Brasil era privilégio de professores e pesquisadores das grandes universidades, mas felizmente isto está mudando. Hoje, a maioria dos fornecedores (geralmente BBSs comerciais) oferece apenas serviços de correio eletrônico. Um dos poucos lugares onde você pode obter acesso direto à Internet é o AlterNex, serviço internacional de troca eletrônica de informações operado pelo Ibase (Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas), no Rio de Janeiro *(ver box rampas de acesso)*. A tendência é que, nos próximos meses, este tipo de serviço venha a se multiplicar.

O primeiro passo é a escolha de um fornecedor, a empresa que vai lhe fornecer a rampa de acesso para entrar na Internet. Pesquise bem antes de fazer sua escolha. Sempre que possível escolha um fornecedor na sua cidade, pois os custos de ligações interurbanas ou do uso do RENPAC (serviço da Embratel para transmissão de dados) podem levar sua conta às alturas. Tente achar também um fornecedor que entenda de Macintosh, o que pode facilitar muito a sua vida. Entre em contato com os fornecedores e verifique que tipo de acesso eles oferecem e a que preço.

Tradicionalmente o acesso à Internet é cobrado por tempo de conexão – quanto mais você usa, mais paga – mas existem fornecedores que cobram uma taxa fixa, que dá direito a todo o tempo de acesso que você quiser.

Existem quatro maneiras básicas de acessar a Internet, duas indiretas e duas diretas. Sua escolha deverá se basear nos serviços que lhe interessam.

1 - CORREIO ELETRÔNICO

É maneira mais básica de acesso à Internet, oferecida por vários BBSs. Permite a troca de e-mail (correio eletrônico) com os usuários da Internet e dos grandes serviços de informação americanos (Compuserve, America OnLine, AppleLink, entre outros).

Este tipo de acesso permite ainda que o usuário se inscreva em grupos de discussão (mailing lists) e traga programas através de *mail servers* (servidores de correspondência, onde você manda uma mensagem e recebe um programa em sua caixa postal). Mas a maioria das BBSs costumam limitar o volume de e-mail que os usuários podem receber, inviabilizando estes usos.

Para este tipo de acesso, tudo o que você precisa é um programa de comunicação como o ZTerm (shareware), o Microphone Pro II (US$ 195), da Software Ventures, ou qualquer outro que tenha vindo junto com seu modem.

2 - CONTA EM SERVIDOR UNIX

A segunda maneira indireta de acesso é ter uma conta em um servidor UNIX. Nesta modalidade seu Mac faz o papel de um terminal de um computador de grande porte, que por sua vez está conectado na Internet. A interface é de linha de comando (estilo DOS) e você vai ter de aprender um pouco de UNIX para poder navegar.

Os fornecedores de acesso comercial costumam usar *shells* (interfaces mais amigáveis) para facilitar as coisas para quem está começando. Usuários mais avançados preferem usar o UNIX diretamente.

Com este tipo de rampa, você pode acessar todos os serviços que a Internet oferece, desde que seu fornecedor disponibilize os programas. Lembre-se que seu Mac vai funcionar como um terminal da máquina dele e que seu acesso vai ser estilo DOS. Serviços como o WWW perdem muito de seu encanto num terminal de texto.

Aqui também tudo que é necessário é um bom programa de comunicação.

BATA NA MADEIRA: O ENDEREÇO DA APPLE BRASIL É ROQUE PETRONI JR, 999, 13º ANDAR

3 - CONEXÃO POR LINHA DISCADA

Isto sim é maneira de ligar um Mac na Internet. Aqui seu Mac funciona como um nó da Internet e você usa programas de Mac para acessar os serviços. Depois de configurada corretamente (a parte cabeluda da brincadeira), permite acesso a todos os serviços da Internet em sua melhor forma.

Para estabelecer uma conexão deste tipo, a primeira coisa que você precisa é de um fornecedor que ofereça contas SLIP (Serial Line Internet Protocol) ou PPP (Point to Point Protocol) (veja box Rampas de Acesso). O protocolo PPP permite que se use múltiplos protocolos simultaneamente, enquanto que o SLIP usa apenas o TCP/IP. Na prática, não se vê diferença entre os dois, mas o PPP é um sistema mais moderno que o SLIP, portanto, se o seu fornecedor lhe der a opção, fique com o PPP.

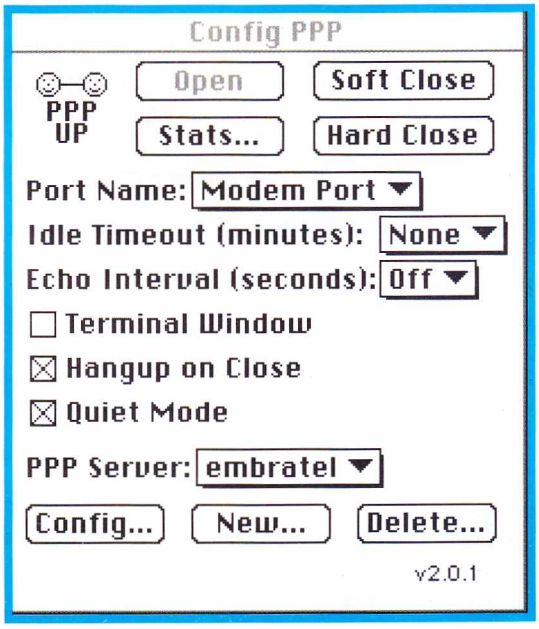
Em seguida, é preciso ensinar seu Mac a se comunicar usando estes protocolos. Para isto, você vai precisar de um Control Panel chamado MacTCP – incluído no sistema 7.5 – que vai permitir que seu Mac "fale" TCP/IP, a "língua" da Internet. Além do MacTCP, você vai precisar de um software para usar o SLIP ou o PPP. Existem várias opções disponíveis, algumas *freeware*, outras comerciais. As mais populares são o InterSlip, da InterCon Systems (*freeware*), e o MacPPP, da Universidade de Michigan (*freeware*).

Configurar estes meninos não é coisa muito simples, pois envolve parâmetros dos quais você provavelmente nunca ouviu falar, mas com um pouco de sorte e de ajuda do seu fonecedor, você chega lá. Não vou entrar em detalhes de como configurar o MacTCP ou os programas de SLIP/PPP, pois isto depende muito do fornecedor de acesso e do software que você escolheu. Veja o box ao lado para saber o que perguntar ao seu fornecedor na hora de se conectar.

Uma boa fonte de informação sobre o MacTCP é o documento Eric Behr's MacTCP Info que acompanha o software MacTCP Watcher (que por sinal pode ser bastante útil nesta fase de configuração). Se você tem conta no AlterNex, dê uma olhada na conferência ax.slip, lá existem vários usuários de Mac discutindo a melhor maneira de configurar um Mac para acesso SLIP ao sistema.

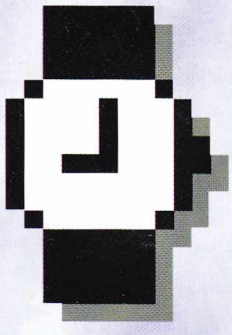
Neste tipo de conexão, você vai precisar ainda de softwares para acessar os vários serviços da Internet. Existem ótimos pacotes shareware para isto, mas se você preferir uma solução integrada existem pacotes comerciais, como o VersaTilities (US$ 145), da Synergy Software, e o TCP/Conect II (US$ 195), da InterCon, que oferecem num só pacote todo o software necessário para acessar a Internet, inclusive o MacTCP.

Existe ainda uma terceira opção de conexão por linha discada que usa o ARA (Apple Remote Access). Nela você conecta seu Mac a uma rede AppleTalk que por sua vez está conectada à Internet. É a maneira mais elegante e de mais simples configuração para o usuário, mas é rara nos EUA e deverá demorar a aperecer por aqui, pois é exclusiva para Macs.



Não se espante com as siglas. Logo você pega o jeito

Tempo é dinheiro



PFTO

Não fique rodando por aí.

Na ECC você encontra uma vasta linha de software e hardware para Macintosh pelo melhor preço e ainda usufrui de uma assistência de pós-venda de qualidade internacional.

- Macintosh
- PowerMac (novos modelos)
- Upgrades (placas, aceleradores)
- Scanners
- Impressoras (P&B e Cor)
- Monitores
- Todos os tipos de cabos e conexões para Macintosh e redes
- Projeto e instalações de redes
- Conexões Mac-PC
- Contratos de Manutenção

* enquanto durar o estoque

Possuímos produtos para pronta entrega. Consulte*

Distribuidor para todo Brasil

QMS

MICROTEK

AESP

Produtos: Radius, RasterOps, Nikon, Philips, Asanté, Xanté entre outros.

ECC Engineering Computers Chamber

Rua Marechal Bittencourt, 100
CEP 01432-020 São Paulo-SP
Tel: (011) 884-7799 Fax: (011) 885-8991

O QUE VOCÊ PRECISA SABER PARA FAZER UMA CONEXÃO SLIP/PPP

Antes de começar a configurar seu sistema, você vai precisar de uma série de informações de seu fornecedor. Segue uma lista de perguntas para facilitar sua busca.

- **Número do telefone:** Para que número você deve ligar? Se o fornecedor não se localiza em sua cidade, ele pode oferecer acesso via RENPAC, que para alguns usos sai mais barato que DDD.
- **Userid:** Qual o seu nome no sistema? É comum o *userid* para conexões SLIP/PPP ser diferente do usado para conexões tipo terminal.
- **Endereço para e-mail:** Qual o seu endereço para correio eletrônico? Algo como userid@sistema.br.
- **Senha:** Que senha você deve usar? Se você for responsável pela escolha de sua senha não use uma senha fácil de ser descoberta, como seu nome ou outra informação óbvia ou preguiçosa. Dê preferência a senhas de pelo menos sete caracteres com letras e números misturados. Lembre-se que se alguém tiver sua senha, poderá usar o sistema a vontade e você é quem vai pagar a conta.
- **Procedimento de Login:** O que você deve esperar do servidor e como você deve responder para se conectar?
- **Método de conexão:** SLIP ou PPP?
- **Estilo de endereçamento:** Você vai ter um endereço próprio ou o servidor vai lhe fornecer um cada vez que se conectar? Se você tem endereço próprio, escolha *Manual* no MacTCP, se o servidor vai fornecer, escolha *Server*. Existe uma terceira opção: *Dynamically*, mas não recomendo o uso dela. Se o seu fornecedor disser que o endereçamento é dinâmico, escolha *Server*.
- **Endereço IP:** Se você tem endereço próprio, qual é? Algo como 140.107.97.128.
- **Endereço do Gateway:** Se necessário, qual o endereço do *gateway*? Algo como 140.107.97.3.
- **Classe da Rede:** Se você tem endereço próprio e for necessário, qual a classe da rede? Pode ser A, B ou C.
- **Subnet Mask:** Se você tem endereço próprio e for necessário, qual o Subnet Mask?
- **Nameservers:** Quais são os endereços literais e numéricos de um ou mais *nameservers*?
- **MTU:** Qual o MTU (Maximum Transmission Unit Size)?
- **Header Compression:** Você deve usar RFC 1144 TCP Header Compression? Não se preocupe se você não tem a menor idéia do que é isto, o administrador do sistema deve saber.
- **Servidor NNTP:** Na verdade, você não vai precisar deste número agora, mas para aproveitar a viagem pergunte o endereço do servidor NNTP (Net News Transport Protocol), também conhecido como *news server*. Este endereço será necessário para acessar a Usenet.
- **Servidor POP:** Este também é pra aproveitar a viagem, você vai usá-lo para configurar seu programa de Mail.

Parece assustador, mas respire fundo e vamos em frente. Você não precisa entender o que cada uma destas coisas quer dizer, basta saber os valores certos e seguir as instruções do software de SLIP/PPP escolhido, elas costumam ser bastante simples num estilo passo a passo.

4 - CONEXÃO DIRETA

Este é o tipo de conexão usado por universidades e grandes empresas. Através de uma conexão dedicada ao seu computador ou rede de computadores, fica conectado diretamente na Internet. Por enquanto, é uma opção muito cara para o usúario comum, que precisaria ter um computador e uma linha ligada na rede 24 horas por dia, mas tende a baratear e ficar mais acessível com o tempo. Nos EUA, uma conexão dedicada custa hoje ao redor de US$ 300 por mês.

SURFANDO NA INTERNET

Visitar a Internet é bem parecido com uma viagem ao exterior. No começo você não vai entender as placas de sinalização, vai se perder, se der azar vai encontrar alguns nativos que não gostam de estrangeiros e, como se não bastasse, o lugar está constantemente em construção.

Mas não se assuste, a grande maioria dos nativos é amistosa. Existe na Internet uma tradição de ajudar visitantes e novatos, não tenha medo de pedir ajuda. Com o tempo, você vai aprender os costumes locais e se tornar um verdadeiro cidadão da rede.

Até pouco tempo atrás, havia pouca coisa escrita sobre a Internet, a informação era transmitida de forma "oral". Hoje existem bons textos introdutórios, dentre eles destacam-se o livro *Internet Starter Kit for Macintosh*, de Adam C. Engst, e o documento *EFF's Guide to the Internet*, editado eletronicamente pela Eletronic Frontier Foundation, uma associação dedicada a garantir as liberdades civis na Internet.

A informação flui na Internet por quatro caminhos básicos, correio eletrônico (e-mail), Usenet News, Telnet e FTP.

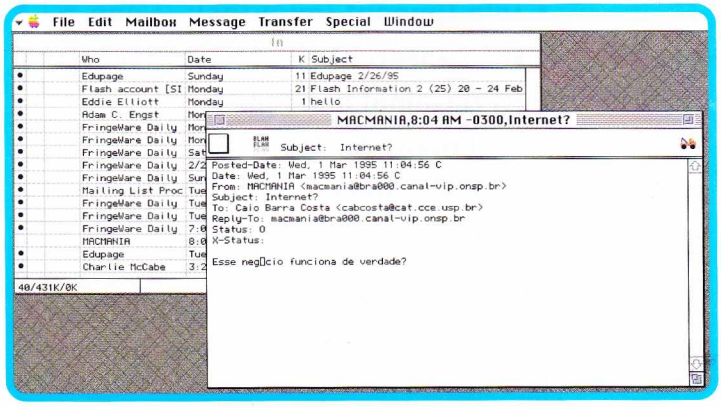


E-MAIL

O correio eletrônico é a forma mais básica de acesso à Internet. A maior parte dos intercâmbios pessoais ocorre por e-mail. Mandar um e-mail é bem parecido com mandar uma carta: você escreve a carta, põe o endereço do destinatário e o sistema de correios se encarrega de entregá-la.

O endereço aqui é um pouco diferente. Por exemplo, meu endereço é cabcosta@cat.cce.usp.br que traduzido para o português quer dizer: o usuário *cabcosta* (eu) que tem conta no computador chamado *cat* no departamento *CCE* da *Universidade de São Paulo* no *Brasil*. O @ (que em português é o símbolo de arroba) faz a divisão entre a identificação do usuário e da máquina em que ele tem conta e, em inglês, é pronunciado como *at* (a preposição em).

Através da Internet você pode mandar e-mail para usuários de outros siste-



Digitar caracteres com acento é uma mancada comum. Eles viram quadradinhos

CAMPANHA PESADA DO MACINTOSH (INCLUSIVE NA TV) A PARTIR DE MAIO

mas. Para se corresponder com um usuário do AppleLink (serviço online da Apple), basta acrescentar @applelink.apple.com depois do endereço do sujeito. Se o endereço AppleLink dele for FULANO.DETAL, você deve endereçar o e-mail para FULANO.DETAL@applelink.apple.com. Para mandar e-mail para um usuário da CompuServe, que usa endereços numéricos como 58536,845, deve-se substituir a vírgula por um ponto e acrescentar @compuserve.com no final, o endereço acima ficaria 58536.845@compuserve.com.

O e-mail transporta ainda uma grande quantidade de informação não direcionada, aquela que é dirigida a um grupo de pessoas, na forma de *mailing lists* ou *listservs*. Nestes grupos de discussão, todos os leitores podem enviar questões, respostas e comentários e todos podem ler as colaborações dos outros. Tome cuidado para não assinar muitas *mailing lists* logo de cara, pois algumas tem um volume de mensagens muito alto.

Outra forma de informação não direcionada é o equivalente eletrônico de uma assinatura de revista. Existem várias publicações distribuídas por e-mail, a maioria gratuita. Uma das melhores fontes de informação sobre Macs na rede é o TidBITS, uma revista semanal com as últimas novidades sobre o mundo Mac. Para recebê-la, escreva para LISTSERV@RICEVM1.RICE.EDU uma mensagem dizendo:

SUB TIDBITS seuprimeironome seuúltimonome

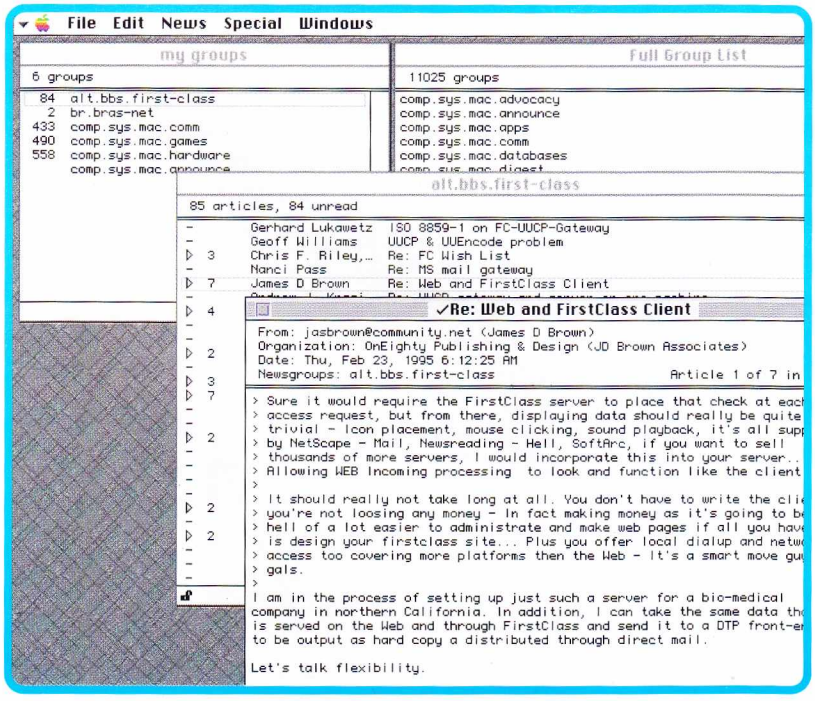
Substitua seu nome no lugar apropriado e não escreva mais nada, pois esta carta vai ser lida por um software e qualquer informação extra pode confundi-lo.

Se você tem uma conexão SLIP/PPP, existem vários programas de e-mail disponíveis, entre eles detaca-se o Eudora, da QUALCOMM, que apesar de ter se tornado comercial no ano passado continua tendo uma versão *freeware*.



USENET

A Usenet é o grande fórum da Internet. Quase tudo nela é uma discussão de algum tipo, apesar de existirem uns poucos grupos dedicados a informações regulares onde não são permitidas discussões. Existem milhares de grupos na Usenet (o servidor da Embratel tem mais de 11.000 grupos!!) e nenhum tema é considerado tabu, desde alt.sex.bestiality até soc.religion.christian.bible-study. Pouca coisa não é discutida. Seu funcionamento é parecido com o de um *mailing list*, mas as mensagens não vêm para sua conta, elas ficam guardadas no servidor. Assim todos os usuários do sistema que se interessarem podem lê-las e colaborar com as discussões. Os grupos de Usenet se dividem em grandes famílias, as mais importantes são: alt, comp, misc, news, rec e sci, respectivamente abreviações de *alternate* (alternativo), *computers* (computadores), *miscellaneous* (miscelânea), *news*



Vai ser muito difícil você não encontrar o seu assunto predileto nos fóruns da Usenet

PREÇOS NÃO INCLUEM MONITOR OU TECLADO

Power Mac: A máquina de fazer sonho virar realidade.

Power Mac 6100 8/250..... 1.999
Power Mac 6100AV 8/250/CD..... 2.899
Power Mac 7100 8/250..... 2.999
Power Mac 7100AV 8/500/CD..... 4.199
Power Mac 8100 8/250..... 4.199
Power Mac 8100AV 16/500/CD..... 5.899
Performa 475 4/270..... 1.119

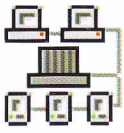
TEMOS TAMBÉM HEWLETT PACKARD



MacWorld INFORMÁTICA
(011)531-9644

(notícias), recreation (diversão) e *science* (ciência). Os grupos dedicados ao Mac são os comp.sys.mac.

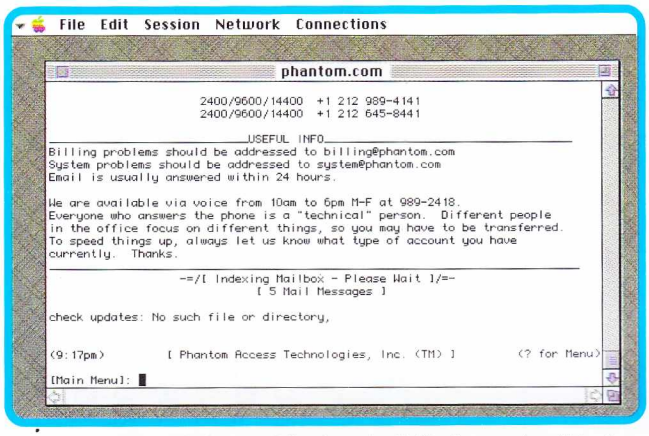
Para quem têm uma conexão SLIP/PPP, duas boas opções de software são o NewsWatcher, do John Norstad, e o Nutius, do Peter Speck, ambos *freeware*.



TELNET

Telnet é um programa que permite que se opere computadores remotamente. Um pesquisador aqui no Brasil pode através do Telnet usar um computador na Austrália, por exemplo, e a única diferença que ele vai notar é um atraso de alguns segundos enquanto a informação é transportada por uma série de redes intermediárias.

A interface do Telnet é tipo UNIX, pois ele é usado para controlar computadores UNIX. Uma boa implementação do Telnet para o Mac é o NCSA Telnet.



Pilote um computador a quilômetros de distância usando a Telnet



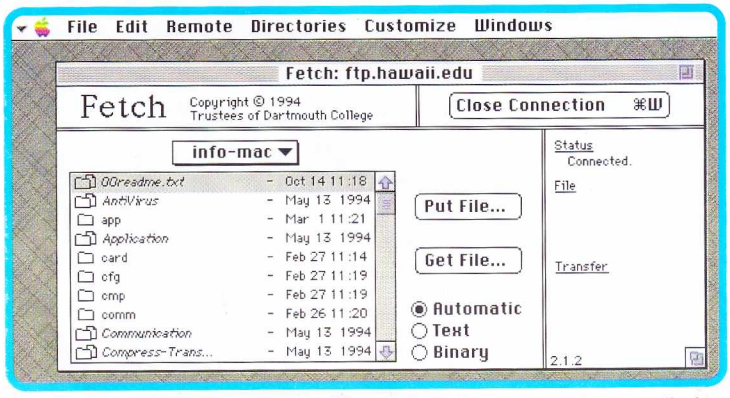
FTP

FTP é o protocolo para transferência de arquivos na Internet. Ele permite que se envie e receba arquivos. Existem milhões de arquivos disponíveis ao público em geral via FTP.

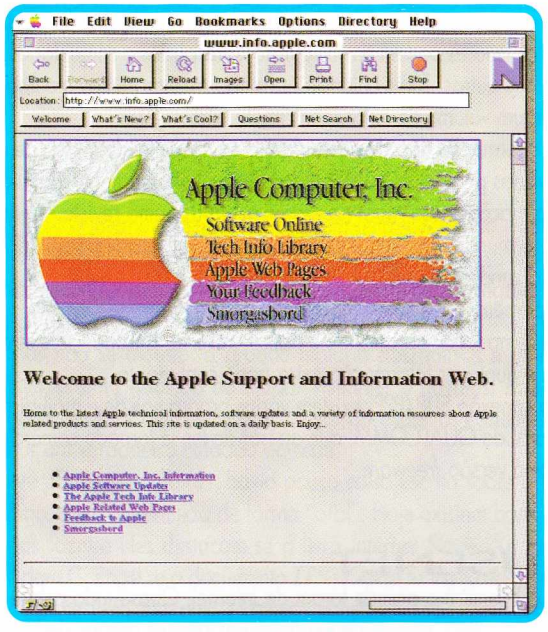
A maior parte dos softwares para Mac que você vai encontrar na rede tem a terminação .hqx. Isto significa que ele foi codificado num formato conhecido como BinHex, que tranforma arquivos binários em textos para facilitar seu trânsito pela Internet. Para poder usar estes arquivos em seu Mac, você deve decodificá-los com um programa como o StuffIt Expander ou o BinHex 4.0.

O melhor arquivo de softwares para Mac é o info-mac da Universidade de Stanford, seu endereço é sumex-aim.stanford.edu, mas é muito difícil conseguir conectar lá, o melhor é conectar em um *mirror* (computador que espelha os arquivos de outros servidores). Um bom *mirror* é o mirror.apple.com, mantido pela Apple, que além do info-mac espelha alguns outros lugares interessantes.

Um bom programa de FTP para quem tem uma conexão SLIP/PPP é o Fetch da Darmouth University.



Na Internet, além das informações espalhadas, você tem os arquivos espelhados

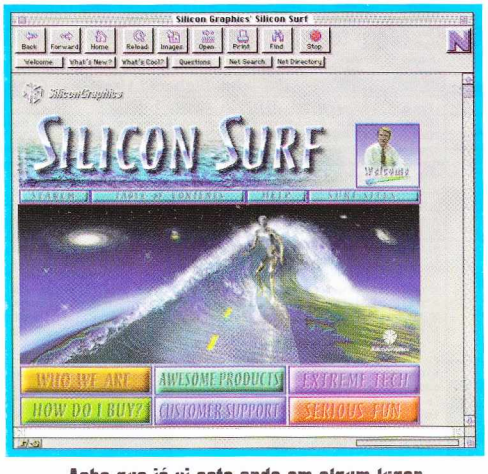


O WWW é o grande lance. Tudo bonitinho e arrumado



WWW

O mais novo e mais ambicioso serviço da Internet é o World-Wide Web (WWW). Usando este serviço, o usuário pode acessar textos, imagens, sons e trechos de vídeo que se encontram espalhados por milhares de servidores ao redor do mundo. A interface inteligente e as ligações por hipertexto criam a ilusão de que o WWW é uma coisa só e não um emaranhado de informações contidas em vários computadores. A impressão que se tem é que ele é um grande programa multimídia rodando de um CD-ROM muito lento. Para acessá-lo, é necessário uma conexão SLIP/PPP e um programa como o Mosaic ou o Netscape. Um bom lugar para buscar informações sobre o Mac no WWW é a página Robert Lentz's Macintosh Resources cujo endereço é http://www.astro.nwu.edu/lentz/mac/home-mac.html.



Acho que já vi esta onda em algum lugar

A KODAK VAI SER CONTRATADA PELA APPLE PARA PRESTAR SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA MACINTOSH

MÃOS À OBRA

Por hoje é só, pessoal. Com essas informações e o contato com o pessoal dos BBSs que estão se conectando à Internet *(ver páginas seguintes)*, você já terá meio caminho andado rumo à grande rede. Para facilitar ainda mais as coisas, a *MACMANIA* está colocando à disposição de seus leitores o Kit de Sobrevivência do Macmaníaco na Internet, com todos os softwares shareware e freeware citados nesta matéria. Você encontrará o kit nos principais BBSs de Mac do país *(ver lista na matéria seguinte)*, dentro da pasta da *MACMANIA* ou no banco de programas.

E Internet, a partir do próximo número, passa a ser tema de coluna fixa desta revista. A coluna @MAC vai tirar dúvidas, sugerir lugares para se visitar e abordar assuntos ligados à Internet, BBSs, modems e comunicações em geral. Mande sua colaboração.

Caio Barra Costa é conselheiro editorial da MACMANIA e diretor da Cabaret Voltaire onde desenvolve projetos de multimídia interativa.

RAMPAS DE ACESSO

(lugares com conexão na Internet disponíveis até o fechamento desta edição)

VIP BBS - *Acesso restrito a e-mail (011) 889-8366*

Mandic BBS - *Acesso restrito a e-mail (011)*

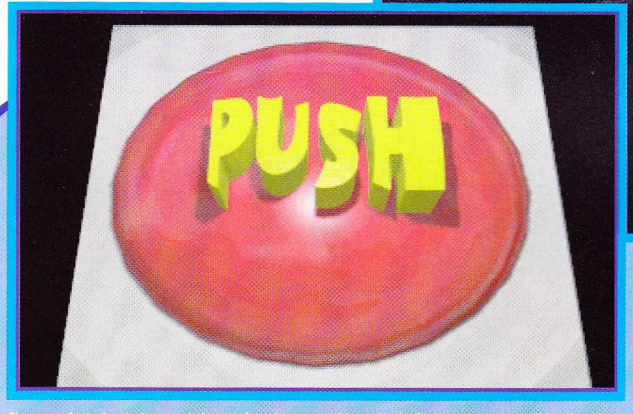
Express Line - *Acesso restrito a e-mail e listas (021)*

Ibase - *Acesso total à Internet (021) 286-0348*

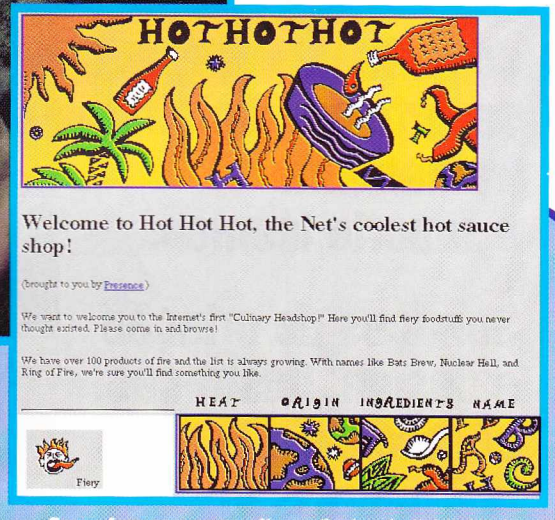
Embratel - *Cadastro na Internet Comercial (021) 216-7696*



Uiha!! Altas sacanagens



Nessa tal de Internet também tem muita abobrinha, como o Big Button



Cuspa fogo com as receitas calientes do Hot Hot Hot

ENDEREÇOS QUENTES

O que adianta saber o endereço do Bill Clinton ou do Papa na Internet? Separamos aqui alguns sites (lugares) que valem a pena ser visitados. Veja o que você está perdendo por viver em um país que ainda não chegou ao século XX. Grite, esperneie, junte os amigos e faça um piquete na porta da Embratel até conseguir a sua senha. Depois visite esses lugares e descubra como a Internet é coisa séria.

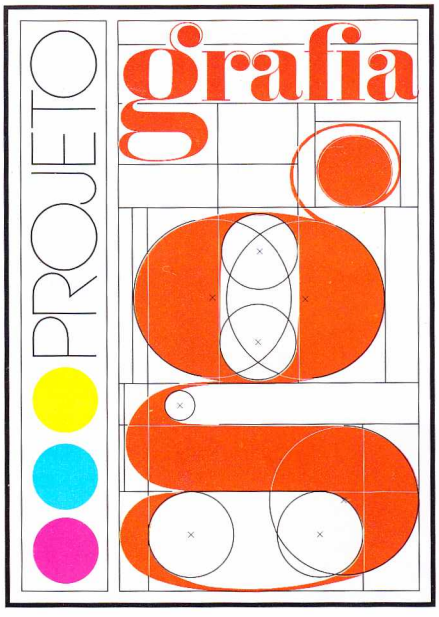
•The Really Big Button That Doesn't Do Anything
(O botão realmente grande que não faz nada)
http://www.wam.umd.edu/~twoflowr/button.html
Ele realmente não faz nada. A Internet é Zen, cara.

•Penthouse Internet
http://www.penthousemag.com/magazine/contents.html
Para os meninos.

•Hot Hot Hot
http://www.hot.presence.com/g/p/H3/
Anunciado como "o lugar mais quente da Internet". Contém centenas de receitas de molhos apimentados de todas as partes do mundo.

•Surf Port
http://www.cts.com/~brit/
Surf de verdade, as melhores ondas, as melhores pranchas e acessórios. Nada dessa viadagem de cybersurf.

•Macintosh: The Final Frontier
http://www.astro.nwu.edu/lentz/mac/software/mac-trek.html
Aqui os trekkers podem encontrar tudo o que existe sobre Strar Trek para Mac.



Apresenta o que há de melhor em

consultoria, vendas, suporte operacional, treinamento e suporte técnico.

Serviços de criação e design, ilustração, editoração, pré-impressão e multimídia para as áreas de computação e artes gráficas.







Rua Aleixo Garcia, 56 - Vila Olímpia - São Paulo-SP - CEP 04545-010 - Telefone (011) 822-3200 - Fax 820-8477

BBS MANIA

A ONDA JÁ PEGOU

Aumenta o número de BBSs especializados em Mac no Brasil

Você acabou de comprar seu Mac e está louquinho para entrar nessa tal de Internet, que todo mundo fala que é o grande hit do momento, certo? Calma, irmão. Se você leu a matéria nas páginas anteriores, percebeu que a coisa não é tão simples assim. Antes de se tornar um velho lobo do *cyberspace* como Caio Barra Costa ou David Drew Zingg, é melhor conhecer um pouco do bê-a-bá das comunicações eletrônicas. E o melhor lugar para se começar é em um BBS (*Bulletin Board System*). Um BBS (*ver MACMANIA #5*) é um centro de informações onde você pode conectar seu Mac ao computador de outros usuários para trocar arquivos, tirar dúvidas e discutir assuntos de interesse comum. Filiando-se a um BBS, você poderá tomar contato com os princípios e a etiqueta dos bate-papos eletrônicos e esclarecer suas dúvidas sobre Macs, modems, programas de comunicação e outros itens. Além disso, a tendência é que os próprios BBSs se tornem fornecedores de serviços da Internet, como já está acontecendo com alguns. Se associando a um BBS, você pode arranjar uma "turma" de interneteiros e garantir um caminho muito mais suave que o de um desbravador solitário.

Para acessar pela primeira vez, ligue primeiro para o canal de voz para tirar dúvidas sobre o cadastramento. Depois entre no programa de comunicação que veio junto do seu modem e ligue para o canal de dados do BBS. Preencha a ficha de cadastramento e siga as instruções para retirar o software cliente que permitirá que você tenha acesso à interface gráfica do BBS. Saia do seu software de comunicação e ligue de novo para o BBS, desta vez utilizando o software cliente. Pronto, você já está dentro. Agora é só mandar mensagens, retirar sharewares, fazer amigos e encher o saco do *sysop*.

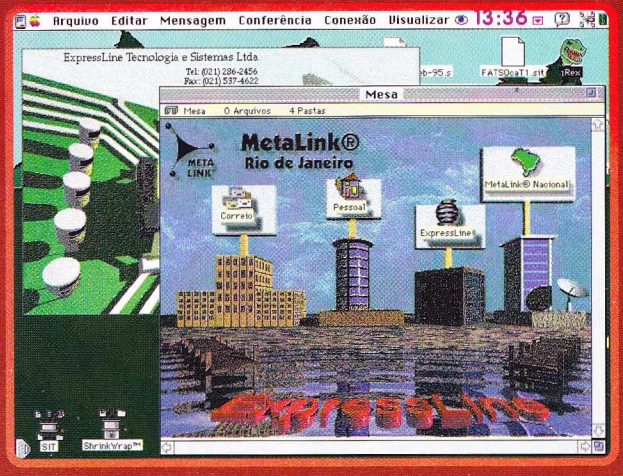
EXPLODEM OS BBSs

A boa notícia é que o número de BBSs com interface para Mac está crescendo. Há pouco tempo atrás existiam apenas duas opções: CapsLink e MacBBS. O CapsLink, coordenado pela Caps, revenda Apple de São Paulo, vai começar a cobrar uma taxa de acesso aos seus associados a partir de março. Segundo seus organizadores, esta taxa servirá para viabilizar novos serviços que o BBS estará oferecendo. Entre estes serviços estarão o acesso à Internet (em breve) e ao OneNet (já disponível), a rede que une centenas de BBSs que usam o FirstClass em todo o mundo. No OneNet existem mais de noventa fóruns com temas como Pergunte à Apple, Ateísmo, Astronomia, Quadrinhos e Piadas. Você deixa sua mensagem em um fórum e pode ler as respostas postadas por usuários de FirstClass de outros países.

O MacBBS, o primeiro BBS comercial exclusivo de Mac do Brasil, continua firme e forte. Com um número expressivo de filiados, ele é o único BBS da nossa lista a não utilizar o FirstClass. O software do MacBBS é o Novaterm que, como uma de suas características, permite a realização de "pesquisas de opinião" entre os usuários sobre temas diversos. Este mês, mais um BBS de Mac entra em funcionamento. O SuperBBS, baseado em uma versão customizada do FirstClass, já está operando e promete ser o novo ponto de encontro da moçada. Muita informação, dois CD-ROMs com sharewares e demos de programas comerciais. O ArtNet, do Rio de Janeiro, tem uma característica curiosa. É um BBS multiplataforma (Mac e PC) onde os pecezistas são maioria, mas quem



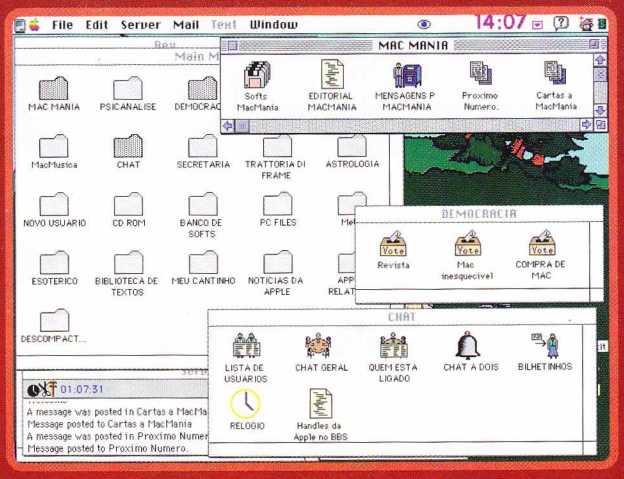
Cheio de vontade, o SuperBBS chegou disposto a arrebentar



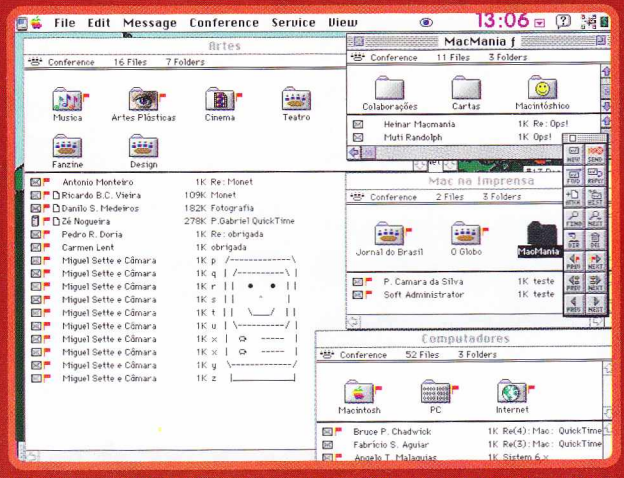
A interface do Express Line, toda em português, é a mais diferentona

OS DEZ MANDAMENTOS DO BBS

1 - Não esquecerás teu nome e tua senha.
2 - Não falsearás seus dados na ficha de inscrição.
3 - Não cobiçarás a senha do próximo, nem emprestarás a tua.
4 - Não colocarás mensagens agressivas, idiotas ou sem sentido.
5 - Deletarás tua correspondência periodicamente.
6 - Ajudarás outros usuários sempre que possível.
7 - Jamais deixarás de responder uma mensagem que prometestes responder.
8 - Não farás o *upload* de vírus.
9 - Não piratearás softwares comerciais pelo BBS.
10 - Não escreverás mensagens SÓ COM MAIÚSCULAS.



Pioneiro, o MacBBS tem eleições e o romântico "chat a dois"



Animado, o ArtNet foi recentemente invadido por hordas de paulistas

domina a bola são os macmaníacos. Pode-se navegar horas sem encontrar um usuário de PC. Possui um grande acervo sobre arte contemporânea brasileira e discussões quentes. É o único BBS gratuito da lista, mas, segundo seus organizadores, isso não vai durar para sempre. Aproveite!

Outro que promete bastante é o MetaLink, que possui canais de acesso em Belo Horizonte, Divinópolis, Rio de Janeiro (Express Line) e, em breve, em São Paulo. MetaLink é, na verdade, uma franqueadora de BBSs, com uma versão do FirstClass em português, autorizada pelo desenvolvedor do software, a SoftArc. Além de BBSs, a MetaLink oferece o FirstClass para empresas que queiram organizar redes de e-mail baseadas em FirstClass.

O Express Line, uma franquia da MetaLink, é um dos primeiros BBSs brasileiros a conseguir acesso à Internet via Embratel, ainda em fase experimental. O Express Line oferece atualmente acesso a listas e e-mail através do Alternex e pretende continuar oferecendo este serviço, utilizando os canais da Embratel. Ao lado disso, a empresa pretende se transformar em fornecedor de acesso direto a todos os recursos da Internet (Web, Telnet, Gopher, FTP etc...) quando a Embratel liberá-la para isso.

Se você tem um Mac e um modem, não perca tempo e ligue já para um desses clubinhos eletrônicos. É a sua grande chance para fazer amigos, influenciar pessoas, tirar dúvidas e saber das últimas. E começar a dar os primeiros passos rumo à superestrada de informação, Infobahn, Infovia de Dados, ou seja lá como eles venham a chamar este treco.

ESCOLHA SEU BBS (ou entre em todos)

BBS	VOZ	DADOS	ATRAÇÕES	PREÇO
ArtNet (FirstClass)	(021) 552-0244	(021) 553-3748	Multiplataforma. Banco de Dados sobre arte contemporânea	Gratuito
CapsLink (FirstClass)	(011) 505-1474	(011) 505-1240	Acesso ao OneNet. Suporte técnico online Internet (em breve)	R$ 45 (trimestre) R$ 80 (semestre) R$ 130 (ano)
MacBBS (NovaLink)	(011) 257-9302	(011) 813-5053 (011) 813-5059 (011) 813-5672	Fóruns de psicologia, astrologia, música e DTP	R$ 10 (mês)
Express Line (FirstClass)	(021) 286-2456 (021) 537-4622 (fax)	(021) 537-1534	Acesso a Internet (e-mail e listas) Ligação com BBSs de outros estados	R$ 20 (adesão) R$ 15 (mês)
MetaLink (FirstClass)	(031) 442-5566	(031) 220-6611	Ligação com outros BBSs Software em português	R$ 20 (adesão) R$ 15 (mês)
SuperBBS (FirstClass)	(011) 851-5999 (fax)	(011) 851-2609	Acesso às principais publicações eletrônicas sobre Mac	R$ 10 (mês)

FIQUE LIGADO!

Sysop - Ou administrador. É a pessoa (ou grupo de pessoas) que organiza o BBS. Meio xerife, meio professor, meio zelador. É a ele que você deve recorrer em caso de dúvidas, sugestões ou reclamações.

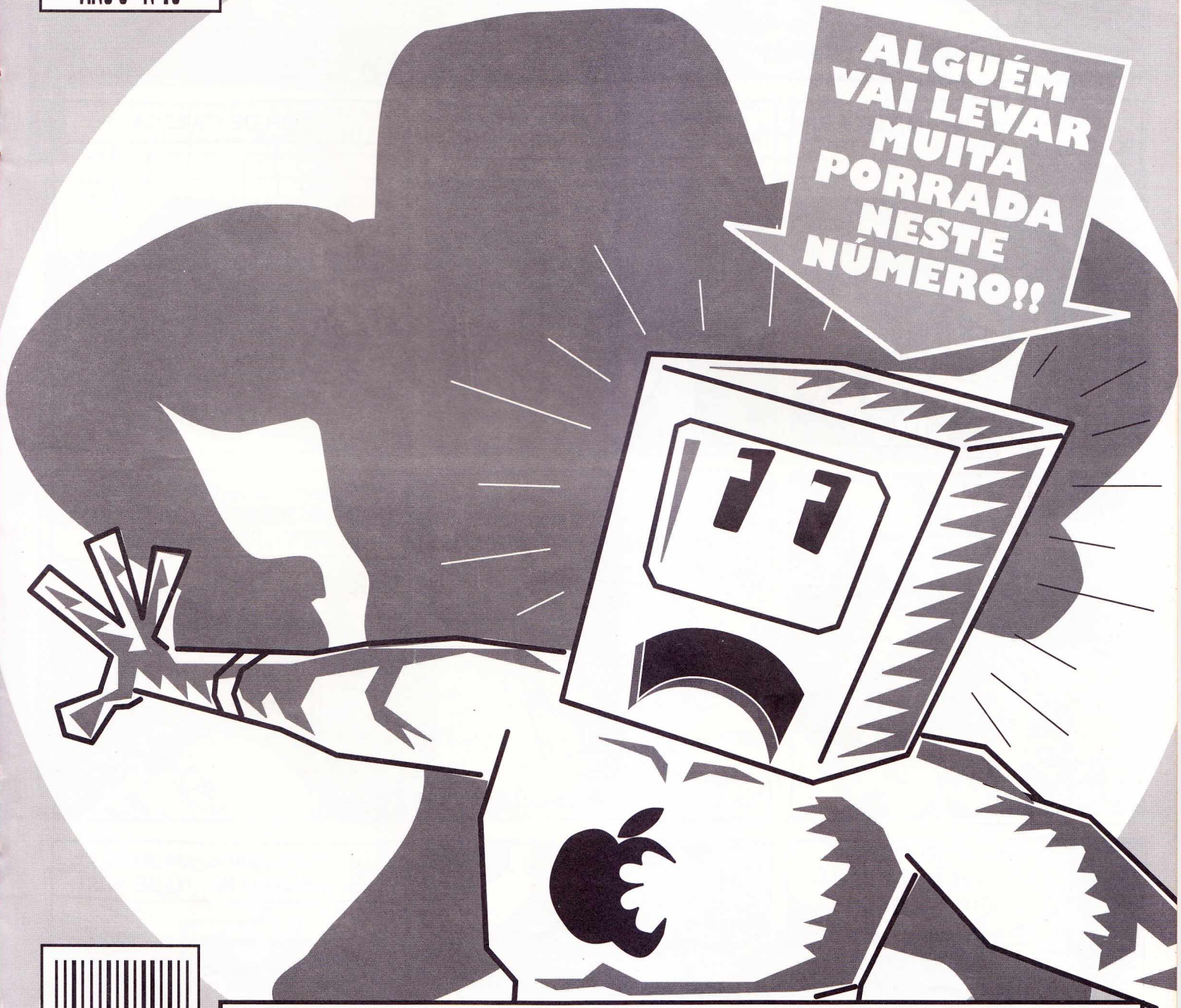
Software Cliente - Ou navegador. É o programa que permite que o usuário tenha acesso à interface gráfica do BBS. Geralmente é freeware, isto é, pode ser distribuído gratuitamente.

A AT&T VAI FABRICAR CLONES DE MAC NA FÁBRICA DA MONYDATA EM MANAUS EM 96

MACINTOSHICOMIX
ANO 3 Nº15

O AMIGÁVEL

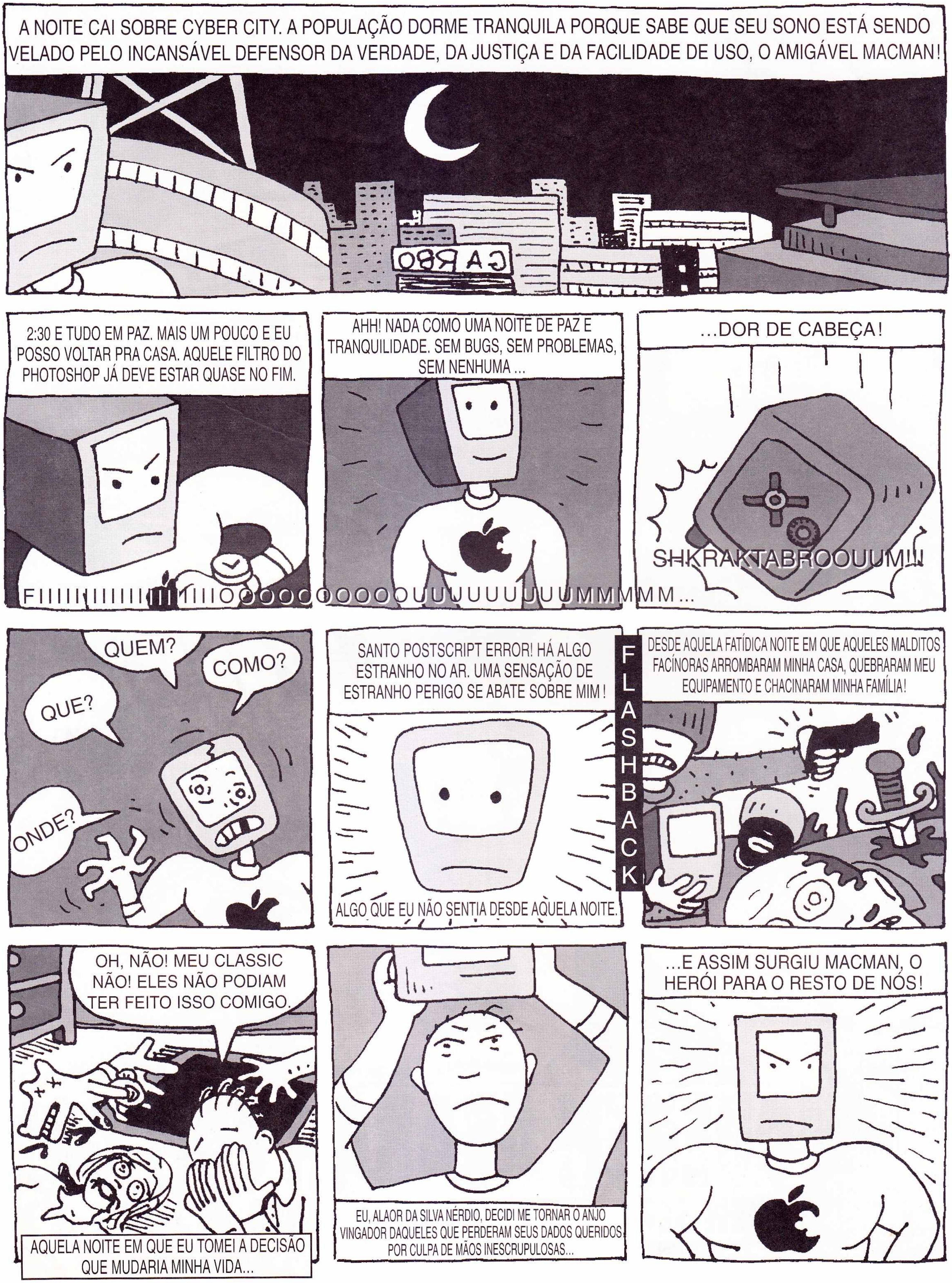
MacMan



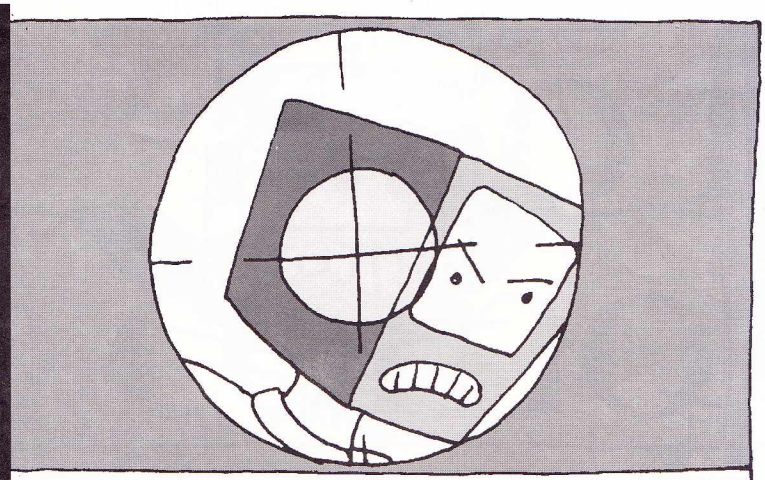
010010101101

QUEREM ACABAR COMIGO!

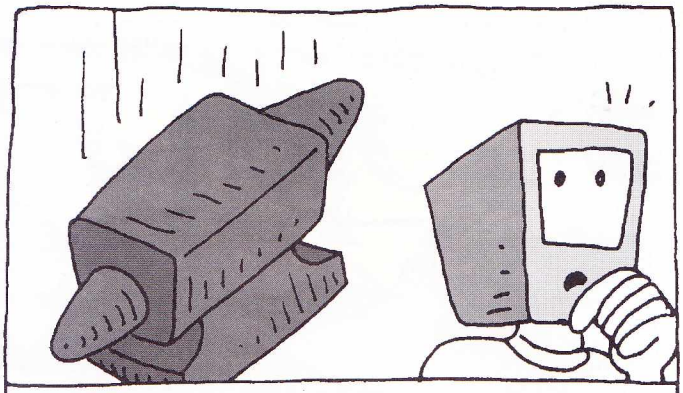
QUEM SERÁ O INIMIGO MISTERIOSO DE MACMAN?


A NOITE CAI SOBRE CYBER CITY. A POPULAÇÃO DORME TRANQUILA PORQUE SABE QUE SEU SONO ESTÁ SENDO VELADO PELO INCANSÁVEL DEFENSOR DA VERDADE, DA JUSTIÇA E DA FACILIDADE DE USO, O AMIGÁVEL MACMAN!
2:30 E TUDO EM PAZ. MAIS UM POUCO E EU POSSO VOLTAR PRA CASA. AQUELE FILTRO DO PHOTOSHOP JÁ DEVE ESTAR QUASE NO FIM.
FIIIIIIIIIIIIIIIIIIOOOOOOOOOOOUUUUUUUUUUMMMMMM...
AHH! NADA COMO UMA NOITE DE PAZ E TRANQUILIDADE. SEM BUGS, SEM PROBLEMAS, SEM NENHUMA ...
...DOR DE CABEÇA!
SHKRAKTABROOUUUM!!!
QUEM?
COMO?
QUE?
ONDE?
SANTO POSTSCRIPT ERROR! HÁ ALGO ESTRANHO NO AR. UMA SENSAÇÃO DE ESTRANHO PERIGO SE ABATE SOBRE MIM!
ALGO QUE EU NÃO SENTIA DESDE AQUELA NOITE.
FLASHBACK
DESDE AQUELA FATÍDICA NOITE EM QUE AQUELES MALDITOS FACÍNORAS ARROMBARAM MINHA CASA, QUEBRARAM MEU EQUIPAMENTO E CHACINARAM MINHA FAMÍLIA!
OH, NÃO! MEU CLASSIC NÃO! ELES NÃO PODIAM TER FEITO ISSO COMIGO.
AQUELA NOITE EM QUE EU TOMEI A DECISÃO QUE MUDARIA MINHA VIDA...
EU, ALAOR DA SILVA NÉRDIO, DECIDI ME TORNAR O ANJO VINGADOR DAQUELES QUE PERDERAM SEUS DADOS QUERIDOS POR CULPA DE MÃOS INESCRUPULOSAS...
...E ASSIM SURGIU MACMAN, O HERÓI PARA O RESTO DE NÓS!

FIM DO FLASHBACK

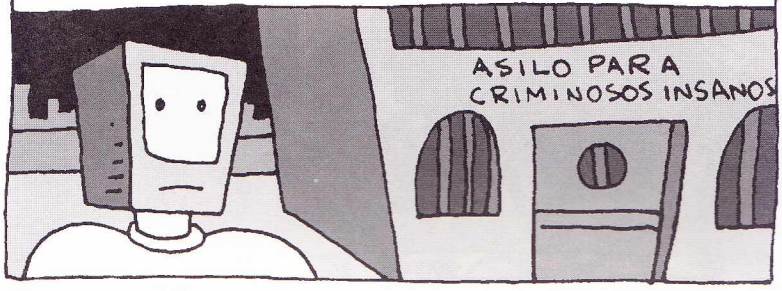


...E AGORA SINTO A MESMA SENSAÇÃO. UMA QUASE CERTEZA DE QUE ESTOU SENDO OBSERVADO.

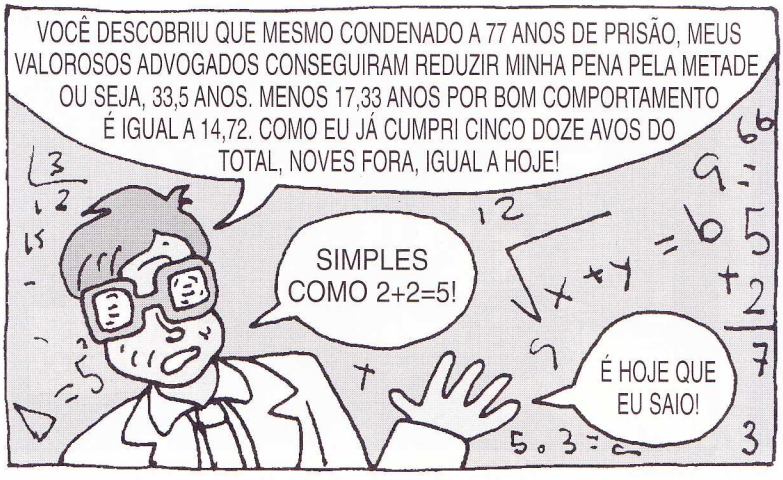


APESAR DA FALTA DE PROVAS, PRECISO CONFIAR EM MINHA INTUIÇÃO. ALGUÉM QUER ACABAR COMIGO E ISSO SÓ PODE SIGNIFICAR UMA COISA...

MEU ARQUIINIMIGO, O NEFANDO DR. PENTIUM, FUGIU DA PRISÃO!



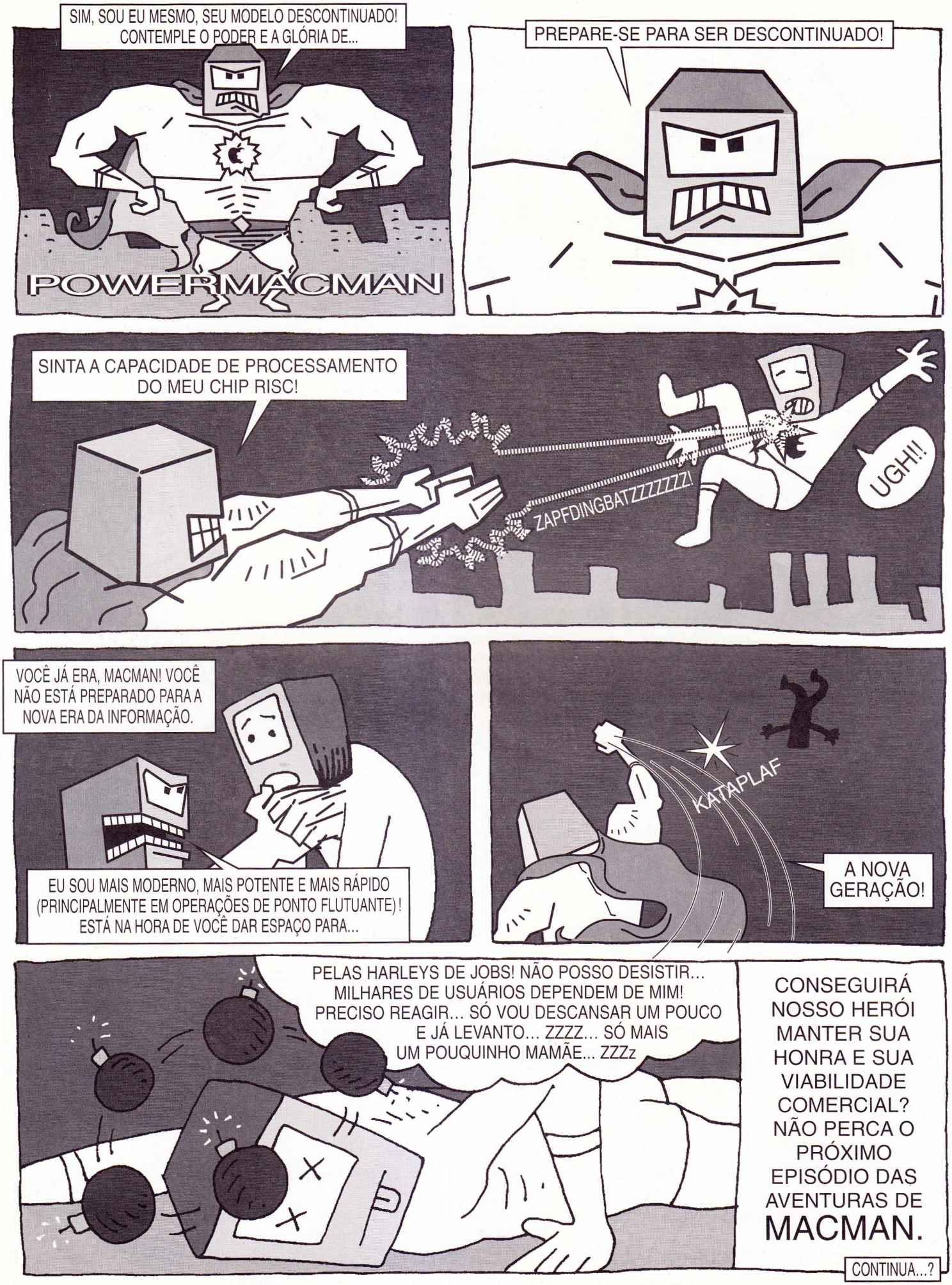




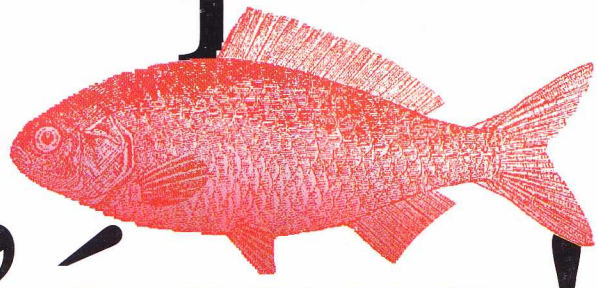







SIM, SOU EU MESMO, SEU MODELO DESCONTINUADO! CONTEMPLE O PODER E A GLÓRIA DE...
POWERMACMAN
PREPARE-SE PARA SER DESCONTINUADO!
SINTA A CAPACIDADE DE PROCESSAMENTO DO MEU CHIP RISC!
ZAPFDINGBATZZZZZZZ!
UGH!!
VOCÊ JÁ ERA, MACMAN! VOCÊ NÃO ESTÁ PREPARADO PARA A NOVA ERA DA INFORMAÇÃO.
EU SOU MAIS MODERNO, MAIS POTENTE E MAIS RÁPIDO (PRINCIPALMENTE EM OPERAÇÕES DE PONTO FLUTUANTE)! ESTÁ NA HORA DE VOCÊ DAR ESPAÇO PARA...
KATAPLAF
A NOVA GERAÇÃO!
PELAS HARLEYS DE JOBS! NÃO POSSO DESISTIR... MILHARES DE USUÁRIOS DEPENDEM DE MIM! PRECISO REAGIR... SÓ VOU DESCANSAR UM POUCO E JÁ LEVANTO... ZZZZ... SÓ MAIS UM POUQUINHO MAMÃE... ZZZz
CONSEGUIRÁ NOSSO HERÓI MANTER SUA HONRA E SUA VIABILIDADE COMERCIAL? NÃO PERCA O PRÓXIMO EPISÓDIO DAS AVENTURAS DE MACMAN.
CONTINUA...?

Não fique como



fora d'água! Faça uma assinatura da CapsLink.

Assinatura anual da BBS - R$ 130,00

Troque mensagens e arquivos com usuários de Mac em todo mundo através da OneNet* e InterNet**.
Solucione seus problemas de Hardware e Software. Linha direta com a Apple.

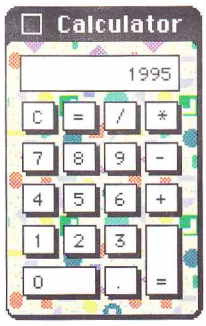
Modem SupraFax 144LC - R$ 299,00

Na compra de um modem receba 30 dias de acesso gratuito a CapsLink. Com este modem você pode mandar e receber FAX, criar listas de distribuição e conectar com serviços no mundo inteiro em até 19200bps***

Av. Nações Unidas, 11857 - São Paulo - SP - 04578-000 - Tel (011) 505 1699
BBS (011) 505 1240 - Fax (011) 505 0935 - A.Link CAPS.BRZ

Caps

* OneNet conta com mais de 250 mil usuários no mundo inteiro. **Acordo Caps/Embratel disponibilizando a prestação de serviço a partir de maio/95. ***Velocidade de transmissão possivel através de protocolos de compactação e correção de erros. A velocidade de conexão depende diretamente da qualidade da linha telefônica utilizada. Todos os nomes citados são marcas registradas de seus respectivos fabricantes. Promoção válida por 30 dias ou até o final do estoque.



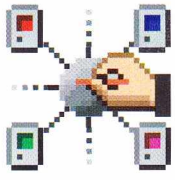




UTILITÁRIOS CHOCANTES

Que tal uma calculadora de bolinhas? Um ScrapBook xadrez? Um KeyCaps com textura de pedra? Basta abrir o Desktop Patterns do System 7.5 e segurar a tecla *Option*. O botão *Set Desktop Pattern* vai mudar para *Set Utilities Pattern*. Clique no botão. Todos os utilitários do Apple Menu vão ficar com lindos padrões decorados.

ATALHOS NO FIRSTCLASS



Utilizar o mouse para acessar pastas e mensagens em um BBS pode ser cansativo. O First-Class permite alguns atalhos de teclado que podem fazer seu acesso mais produtivo. Aqui estão alguns:

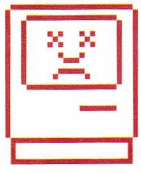
- Em uma janela que mostre apenas pastas ou conferências, use as flechas horizontais do teclado (← e →) para selecionar pastas.
- Você pode também apertar a primeira letra do nome de um folder para pular imediatamente para ele.
- Para abrir uma pasta ou mensagem selecionada, aperte *Return*.
- Aperte a tecla *Shift* e as flechas verticais do teclado (↑ e ↓) para selecionar várias pastas ou mensagens em uma lista.
- Para pular de uma área de endereço (em cima) para a área de mensagens (embaixo), aperte ⌘-↓.

TEXTO IMEXÍVEL



Quer fazer um texto no Word que ninguém possa alterar? Selecione o texto e aperte *⌘-Option-D*. O Word vai copiar o texto como figura. Depois é só dar *Paste (⌘-V)*.

O SOM DO MAC MORTO



Para ouvir o som que os Macs fazem quando morrem, aperte a tecla ⌘ e o botão de força (aquele com o triangulozinho) enquanto liga ou restarta o computador. Alguns tocam a musiquinha do caminhão de gás, outros tem o som de batida de automóvel, outros um solo de bateria. Descubra o seu (se tiver coragem). Para ressuscitar seu Mac, aperte *⌘-Option-botão de força.*

ATALHO PARA ALTA RESOLUÇÃO

A MACMANIA também erra. Veja aqui a correção para a dica de PageMaker publicada no último número.



Ir até o Preferences para pedir que o PageMaker mostre as imagens em alta resolução acaba com a paciência de qualquer um. Há um atalho bem simples para fazer isso. É só segurar as teclas *⌘-Control* enquanto o programa redesenha a tela.

RESEDIT AJUDANDO QUARKEIROS

Inauguramos aqui a seção de dicas de leitores da MACMANIA, com uma colaboração da leitora Silvia Nishimura. São as meninas saindo na frente! A Silvia mandou uma dica de ResEdit com QuarkXPress, o que costumamos chamar de "Dica do Cabeção" ou Hard Tip. O ResEdit é um programa poderoso, que eventualmente pode causar danos aos seus dados e ao sistema operacional. Use sempre em uma cópia do programa, nunca no original.



Para você ter acesso pelo teclado em funções como Style, Baseline Shift, Horizontal Scale, entre outras funções do QuarkXPress, basta usar o ResEdit. Como assim??

Faça uma cópia do Quark. Abra o ResEdit. Navegue pela janela de *Open* até encontrar a cópia do Quark. Abra o Quark. Na janela de *resources* (recursos), clique duas vezes sobre a *resource* Menu. Abra a *resource* Style (número 1005). Selecione Baseline Shift. No canto direito, você verá escrito *cmd-key* com um quadro ao lado. Clique no quadro e digite a letra que você quer adicionar ao menu (*B*, por exemplo, para criar o comando ⌘-B). Faça a mesma coisa com os outros submenus, tomando cuidado para não colocar a mesma combinação de teclas em dois submenus. Feita as modificações, feche todas as janelas e salve. Feche o ResEdit e abra o Quark para ver os menus com os devidos comandos de tecla. (Essa dica pode funcionar em outros programas também.)

Silvia K. Nishimura, São Paulo - SP

Mande sua dica para a seção SIMPATIPS. Se ela for aprovada e publicada, você receberá uma exclusiva camiseta da *MACMANIA*.



X-TUDO

Quem sempre atuou no mercado de DTP, buscando novas e melhores soluções, oferecendo excelentes produtos a preços competitivos, com garantia, assistência técnica e suporte de qualidade, ia mesmo acabar tendo as melhores opções para DTP. Acompanhe o que a APOLO, distribuidora dos melhores em DTP, tem a oferecer:

Laser Typesetters

- As melhores impressoras Laser de Alta Resolução do mercado;
- Formatos de impressão A4/letter; Tablóide; Tablóide sangrado;
- Opções para Mac, PC e Multiplataforma;
- PostScript;
- de 600 a 1800 dpi sobre papel e poliéster;
- Uma delas atende às suas necessidades e se encaixa perfeitamente no seu orçamento.

Scanners Cilíndricos

- Alta resolução para leitura de materiais opacos, cromos e transparências;
- Ideal para serviços de alta qualidade;
- variedade de modelos e preços;
- Super lançamento APOLO;
- Você sabia que um Scanner Cilíndrico pode custar muito menos do que você imagina?

Scanners de Mesa - Você já viu DTP sem imagens?

- Sempre as melhores opções. Mostre sua necessidade e a gente mostra a solução;
- Opções para Mac e PC;
- 24 e 36 bits;
- de 600 a 10.000 dpi;
- digitaliza cromos e materiais opacos.



ScanMaker 45T

Imagesetters

- Que tal economizar uma boa quantia por mês, fazendo seus fotolitos "em casa"?
- A APOLO oferece uma linha completa de Imagesetters, que não queimam seu filme, nem seu orçamento.



Pictura 310

Pictura 310. Compre uma Impressora Dye e ganhe uma transferência térmica de cera.

- Não pense que são 2 máquinas! É a mesma. É isso aí, a Pictura 310 imprime tanto em dye sublimation quanto em transferência térmica de cera, nos formatos A4/letter, tablóide e 12" x 18";
- A Pictura 310 veio para revolucionar: pela 1ª vez, impressora dye no formato tablóide por menos de R$ 8.000,00. Isto significa menos de **um terço (1/3)** do preço das concorrentes;
- Mas se você pensa que o forte da Pictura 310 é o preço, espere até ver sua saída!
- A APOLO oferece também outras opções de impressão colorida.

Drives Ópticos

- Transporte seus arquivos com facilidade e segurança;
- de 230 MB até 1,3GB de informação.

Isto sem falar na inacreditável DisplayMaker - a impressora colorida de alta qualidade e formato de impressão extra grande (saídas com 92 cm de largura), ideal para confecção de posters, cartazes e backlights. Até software a gente vende...

É por isso que afirmamos: a APOLO tem os melhores e a maior variedade de produtos para DTP. O usuário não sai daqui sem uma solução.

A APOLO é igual a esse nosso amigo aí em cima: tem tudo!

Mas cuidado! Pode ser bem indigesto comprar produtos para DTP em outro lugar!

APOLO TEM TUDO. Porque você deve investir seu tempo produzindo; não procurando.

Rua das Fiandeiras, 693 - Vila Olímpia - São Paulo
CEP 04545 004 - Fone 011 829 9591 - Fax 011 887 1709
Para lista de produtos disque **EASYFAX** 011 822 7952 + cod.555

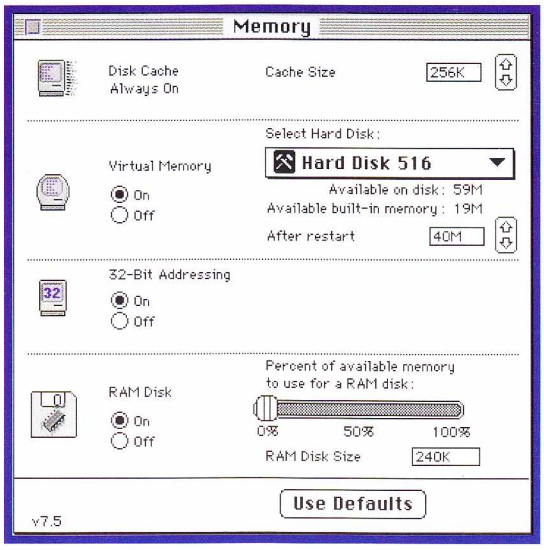
APOLO
TECNOLOGIA E INFORMÁTICA

* Pense Leasing. Você sabia que mandar fazer fora custa bem mais caro do que controlar e fazer "em casa"? Faça as contas e comprove! Leasing, sempre uma boa opção

PUXANDO PELA MEMÓRIA 2

Tire melhor proveito da sua RAM ajustando o Control Panel Memory

Recapitulando o último número: memória RAM é aquela onde você armazena os dados enquanto está trabalhando. Quando você desliga o Mac, os dados que estão na RAM são perdidos, caso você não salve seus arquivos, gravando-os no disco rígido. Quanto mais memória RAM você tiver, mais programas você poderá usar ao mesmo tempo e mais rápido seu computador ficará. O único problema é o bolso. Memória RAM é cara, por volta de US$ 35 o megabyte. Existem duas maneiras de aumentar a RAM sem ter que gastar dinheiro com mais memória física (placas SIMM): utilizar a *memória virtual* ou programas de gerenciamento de memória, como o RAM Doubler.



Um Control Panel Memory mal regulado é zica na certa

O MILAGRE DA DUPLICAÇÃO

O RAM Doubler, da Connectix, é um gerenciador de memória, ou seja, ele organiza a memória RAM de uma forma mais eficiente que o sistema operacional. Se você olhar as barras dos programas na janela de *About This Macintosh*, verá que a maioria dos programas separa para eles mais memória do que realmente precisa. O RAM Doubler permite que outros programas utilizem esta "sobra" de memória. O problema é que, às vezes, os programas precisam da memória que tinham alocado a mais. Aí, o RAM Doubler precisa fazer uma espécie de *memória virtual* por ele mesmo; com isso, o desempenho geral da máquina cai por volta de 15%.

Instalar o RAM Doubler é a coisa mais fácil do mundo. Basta rodar o instalador, restartar o Mac e ver sua memória RAM duplicar. Retirar o RAM Doubler já é um pouco mais complicado. Você precisa inserir o disquete original, clicar no botão *Remove* e restartar o Macintosh. Não tente retirar o RAM Doubler arrastando o documento para fora da pasta de *Extensions*. Ele muda alguns arquivos do sistema e só com o procedimento acima os arquivos voltarão ao estado original.

O *Control Panel Memory* é o lugar onde você ajusta e monitora sua memória RAM. Muitas vezes, problemas de falta de memória resultam de um erro de ajuste no *Memory*, como um *32 bits adressing* desligado. Aqui estão seus componentes.

DISK CACHE

É a porção da memória reservada para guardar informações que exijam acesso ao disco. O cache é um tipo de RAM Disk gerenciado pelo próprio computador, ou seja, o computador se encarrega de colocar as rotinas mais utilizadas do disco em RAM. A única coisa que você precisar ajustar é o tamanho do cache.

O ajuste do Disk Cache (cache de disco) é na base do toma-lá-dá-cá. Quanto maior o cache, mais rápido seu micro ficará, mas quanto mais memória você separar para o cache, menos memória você terá para usar com os seus programas.

A partir da versão 7.0 do sistema, o cache fica sempre ligado, o que pode variar é o seu tamanho, que vai de 32k ao máximo de memória disponível que você tem na sua máquina.

MEMÓRIA VIRTUAL

A *memória virtual* é uma simulação de memória RAM física que separa uma região do seu disco rígido para servir como memória RAM. Este recurso tem uma desvantagem: o acesso à memória fica muito mais lento. Por esse motivo, a *memória virtual* deve ser utilizada somente em casos extremos, como expediente temporário. Trabalhar no dia-a-dia com a *memória virtual* ligada é impraticável.

24 BITS X 32 BITS

A indicação de *24 bits* ou de *32 bits adressing* (endereçamento 32 bits) significa quanto de memória o computador pode utilizar. Um Mac no modo de 24 bits pode usar até 8 megabytes de memória RAM. Já um com 32 pode gerenciar até 1 gigabyte de memória RAM (limitação do Mac OS e não do hardware).

Os Macs com chip Motorola 68000 (Mac 128, 512, 512E, Plus, SE, Classic e PowerBook 100) só podem utilizar até 4 megabytes de memória RAM.

Para poder usar o 32 bits, você precisa da versão 7.0 ou mais nova do sistema operacional, pois os sistemas anteriores não suportam o gerenciamento de 32 bits.

RAM DISK

O RAM Disk é o contrário de *memória virtual*. Ele faz o Mac pensar que uma parte da RAM é um disco rígido. Ele cria um ícone no seu Desktop onde você pode colocar programas e arquivos que rodam a uma velocidade muito maior, pois o acesso aos dados é quase instantâneo. O *Control Panel Memory* do System 7.5 já vem com uma opção para você criar seu próprio RAM Disk. Claro que, para gastar memória em um RAM Disk, você precisa ter uma bela quantidade de RAM física.

Abrindo o *Memory* em um Power Mac, você vai encontrar também a opção *Modern Memory Manager*, o novo gerenciador de memória do chip PowerPC. Deixe-o sempre ligado. A Apple alerta que alguns programas podem conflitar com o *Modern Memory Manager*, mas até agora, não encontramos nenhum.

Ricardo Tannus é conselheiro editorial da MACMANIA e diretor da Esferas Software.

FIQUE LIGADO!

SIMM - placas de plástico que contêm chips de memória. Abreviatura de Single Inline Memory Modules (módulos de memória unitários alinhados).

Gigabyte - unidade de medida equivalente a mil megabytes.

Página 27 faltando.
Você tem essa página?
Envie pra gente!

Página 28 faltando.
Você tem essa página?
Envie pra gente!

ASSINE A MACMANIA E GANHE MILHARES DE INIMIGOS!



Além de receber sua revista favorita todos os meses em sua casa, o assinante da *MACMANIA* tem direito a um brinde gratuito exclusivo: um sensacional disquete com onze dos melhores games shareware para Macintosh. Entre eles estão:

Maelstron - Eletrizante jogo de ação espacial!

Diamonds - Um paredão como você nunca viu antes!

GNUChess - Desafie seu Mac para uma partida de xadrez!

SuperMacMan - Ajude o Maczinho a fugir dos PCs malvados!

Frank's Tetris - O jogo cabeça mais conhecido do mundo.

Billiards - Uma sinuca eletrônica para o Happy Hour!

Artillery - Teste seus conhecimentos de balística.

Marienbad - Descubra com quantos paus se faz um quebra-cabeça.

Push Push - Ganha quem souber empurrar com a barriga.

Canfield - Uma paciência virtual!

UltraDice - Role os dados e aposte alto.

APENAS R$ 40,00

Para assinar, basta recortar o cupom preenchido segundo as instruções abaixo e enviar por fax (011-284-6597) ou pelo correio junto com o comprovante de depósito para a Editora Bookmakers (R. do Paraíso, 706, Aclimação, São Paulo, CEP 04103-010)



JUNTE O ÚTIL AO AGRADÁVEL

Adicione à sua assinatura um mínimo de seis números anteriores e ganhe também o disquete #1 da *MACMANIA*. Compactadores de arquivos, anti-vírus, screen-saver e alguns dos melhores sharewares utilitários já inventados para o Mac. Um verdadeiro kit de sobrevivência para quem usa o Macintosh.

Sim, eu quero receber a revista *MACMANIA* confortavelmente em meu endereço. Para isso, estou depositando R$ 40,00 (equivalente a doze edições) no Banco do Brasil, conta Nº 21663-1, agência 1189-4 em nome de Editora Bookmakers Ltda.

Nome.....Data de Nasc. .....
Endereço.....Nº .....Apto .....
Bairro .....CEP .....-.....
Cidade .....Estado .....Tel ..(.....).....
RG .....Fax (.....).....
Equipamento.....Uso .....
Empresa.....Tel. Com.(.....).....
End.Com. .....Cargo .....
Gostaria de comprar os seguintes exemplares atrasados (R$ 4,00 cada) Assinatura .....

❑ Nº1 ❑ Nº2 ❑ Nº3 ❑ Nº4 ❑ Nº5 ❑ Nº6 ❑ Nº7 ❑ Nº8 ❑ Nº9 ❑ Nº10 ❑ Nº11 ❑ Nº12

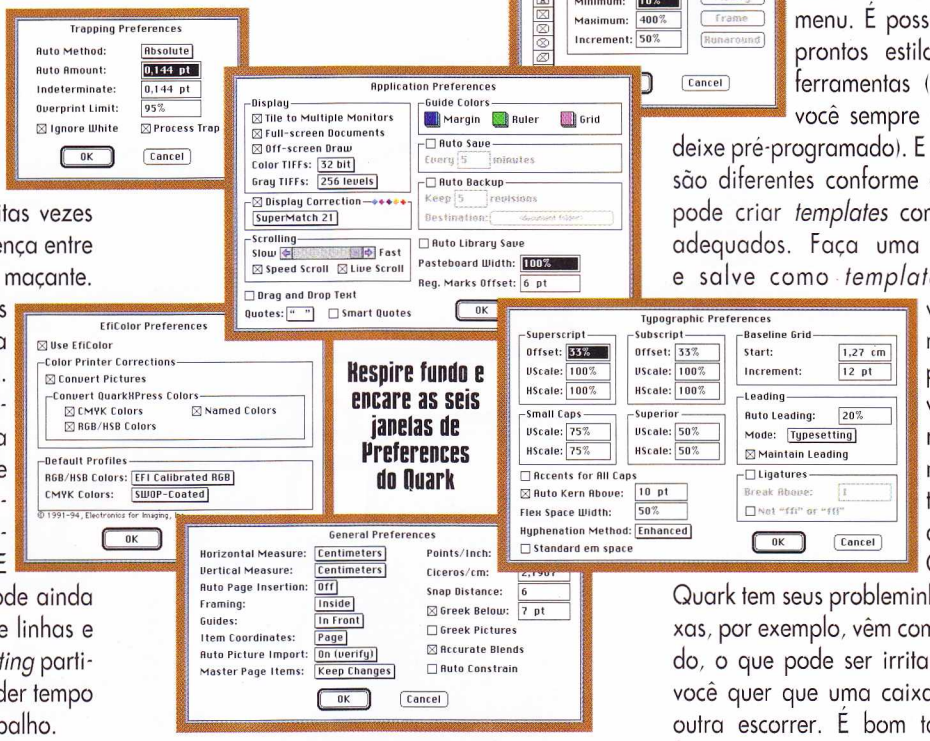
AGRADECEMOS A PREFERÊNCIA

Um trabalho eficiente depende de um bom ajuste dos Preferences

Produtividade não é a mesma coisa que velocidade. Ao invés de jogar seu computador pela janela e ficar sonhando com um Power Mac 8100, você pode prestar atenção em alguns detalhes e poupar um tempo precioso. Veja os *Preferences*, por exemplo. Muitas vezes ignorados, eles podem ser a diferença entre um trabalho eficiente e uma rotina maçante.

Deixar no *default* soluciona as necessidades mínimas, mas para um uso profissional não basta. Ajustar bem as preferências significa não ficar eternamente, a cada novo documento, mudando de polegadas *(inches)* para centímetros ou milímetros, acertar o tamanho da página, trocar fontes etc. E a coisa não para por aí. Você pode ainda definir cores, hifenização, tipos de linhas e outros parâmetros, criando um *setting* particular sob medida e assim não perder tempo sempre que começar um novo trabalho.

Em sua maioria, os *Preferences* ficam guardados no System Folder em uma pasta chamada – é claro – *Preferences*. Se não estiverem lá, estarão dentro da pasta do programa. Se você jogar no lixo o arquivo de *Preferences* de um programa, ele provavelmente vai criar um novo. Só que aí o programa voltará ao *default* e você vai perder todos os ajustes armazenados no arquivo deletado.



Eis alguns exemplos de como ajustar os *Preferences* de alguns programas:

QUARKXPRESS 3.3

O segredo do Quark é simples: basta selecionar os parâmetros sem abrir nenhum documento. Abra os *Preferences* e deixe as unidades de medida em centímetros, milímetros, paicas ou pontos. Você ainda pode alterar a hifenização, acrescentar as cores mais utilizadas e deletar ou editar o *red, green* e *blue* do menu. É possível ainda deixar prontos estilos, modificar as ferramentas (por exemplo, se você sempre usa fio em fotos, deixe pré-programado). E se os parâmetros são diferentes conforme o trabalho, você pode criar *templates* com os *Preferences* adequados. Faça uma página modelo e salve como *template*. Assim, toda vez que abrir um novo documento pelo *template*, você não perderá tempo colunando, acertando tamanhos, trocando fontes etc.

O *default* do Quark tem seus probleminhas. Todas as caixas, por exemplo, vêm com *Runaround* ligado, o que pode ser irritante. Nem sempre você quer que uma caixa faça o texto de outra escorrer. É bom também deixar o fundo das caixas de texto e imagem em *None*, ao invés de *White*, se você costuma fazer trabalhos coloridos. O *Text Inset* (inserção de texto) traz um *default* de um ponto que pode atrapalhar. Se você usa as caixas de texto como base para a diagramação, é melhor deixar o *Text Inset* no zero. A opção *Color Tiffs* vem setada para 256 cores (8 bits). Se o seu Mac suporta milhares ou milhões de cores, talvez seja interessante mudar para 16 ou 32 bits e o *Gray Tiffs*, de 16 para 256 levels. A demora do redesenho de tela não é tão perceptível.

PAGEMAKER 5.0

Quando comparado ao QuarkXPress, o PageMaker sempre fica como segunda opção pelos usuários profissionais de DTP, apesar de ser um programa mais popular. Ele tem uma interface mais intuitiva e possui ferramentas que lembram os antigos processos de paste-up e diagramação da geração estilete e canetinha.

Os *Preferences* também são muito mais fáceis de serem compreendidos e, sendo uti-

SUGESTÕES DE AJUSTE NO QUARKXPRESS

Smart Quotes: deixe ligado para transformar polegadas (") digitadas erroneamente no texto importado no lugar de aspas ("") que são obtidas apertando *Option-[* e *Option-{*. Se o texto original fala mesmo de polegadas, é melhor deixar desligado.

Master Page Items: mantenha o *Keep Changes* para não perder seu trabalho quando muda a página mestra.

Auto Backup: boa opção para quem tem espaço no disco ou uma mídia externa ligada.

Auto Save: o salvamento automático só atrapalha quando você fez algo errado e precisa dar um *Revert*. Um bom tempo para o salvamento automático é dez minutos.

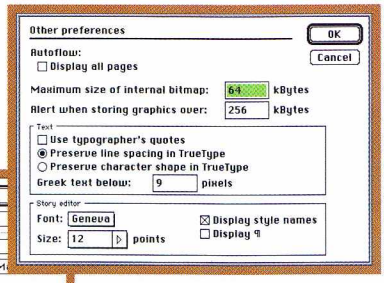
Auto Page Insertion: melhor deixar desligado, a não ser que você esteja editorando um livro.

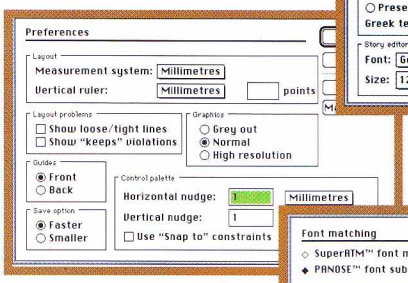
Auto Picture: deixe em *On (Verify)* para ter controle sobre as mudanças em seus TIFFs e EPS.

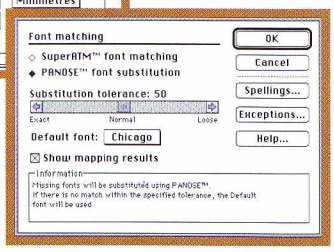
Typographic e Trapping: a não ser que você seja um cobra no DTP, deixe no *default*.

lizados com sabedoria, são uma mão na roda na vida do usuário.

Para visualizar problemas nas linhas de um texto colocado na página, por exemplo, as opções *Layout Problems*, quando clicadas, localizam com um grifo colorido as linhas que possuem "viúvas", ou onde as palavras estão muito espaçadas *(Loose)* ou espremidas *(Tight)*.







As três palettes do PageMaker trazem poucas opções

A resolução das imagens em um documento possuem três opções: *Grey Out*, que substitui a área da imagem por uma área em cinza; *Normal*, que é o indicado no *default*; e *High Resolution*, que dá um bom resultado para apresentações de layouts no monitor. Lembre-se que quanto maior a resolução de tela, mais devagar fica o programa.

A *Control Palette* define de quanto em quanto um objeto selecionado se move, através das flechinhas da palette. O *default* é 1 milímetro, mas para maior precisão pode-se colocar 0.5 mm.

Ainda no *Preferences*, ao clicar *Others*, surgem mais opções que até podem ser deixadas no *default*, como a medida para o *Greek Text* (texto grego) de 9 pontos e a fonte Geneva padrão para o *Edit Story*. O que pode ser útil em alguns tipos de trabalho, é deixar o *Autoflow* ligado. Mas isso pode vir a se tornar um pesadelo, pois ele cria páginas e páginas até descarregar completamente o texto.

No próximo número, continuaremos a caça aos *Preferences*, desvendando os programas de ilustração FreeHand e Illustrator e do Photoshop.

Valter Harasaki é conselheiro editorial da MACMANIA e diretor da Idéia Visual. Colaborou Renato Yada.

FIQUE LIGADO!

Default - Ajuste original do programa.

Paicas e Pontos - Unidades tipográficas utilizadas internacionalmente em fotocomposição tradicional.

Viúva - Linha muito pequena no final de um parágrafo.

Greek Text - Função que transforma as letras na tela em linhas cinza para reduzir o tempo de redesenho.

POWER MAC ATROPELA O PENTIUM NA GOFA 95

No final de janeiro, foi realizada em Miami a feira Graphics of Americas. A GOFA, como é conhecida, dita as tendências do mercado gráfico para as Américas. Estiveram reunidas praticamente todas as empresas que possuem representantes no mercado brasileiro, portanto, tudo o que vai acontecer por aqui foi mostrado lá.

Além dos fabricantes de scanners, imagesetters e equipamentos gráficos, a Apple também mostrou sua força no mercado de pré-impressão. Como era uma feira totalmente profissional e dirigida, o fabricante do Power Macintosh apresentou suas últimas novidades para o setor.

A empresa da maçã colorida sabe tudo de marketing, por isso, a divulgação do poder do Power Mac em Desktop Publishing foi muito agressiva. A antiga argumentação da Apple defendendo que seus micros eram fáceis de usar e mais produtivos está cedendo espaço a dois novos pontos: velocidade e preço.

A velocidade passou a ser a principal bandeira do Power Mac, a ponto da Apple ter montado um carro de corrida tipo "24 horas de Le Mans", com todo o patrocínio da maçã colorida. Na GOFA, estavam presentes esta supermáquina e o gigantesco caminhão de apoio da equipe.



A Apple distribuiu folhetos comparativos entre os Power Macs contra micros Pentium, os antigos Quadra e até mesmo estações de trabalho Silicon Graphics. Em todos estes testes (alguns de imparcialidade duvidosa), o poderoso Power Mac 8100 levava a melhor.

Aliás, nesta feira que é totalmente voltada para o mercado de pré-impressão, não havia nenhuma divulgação de equipamentos baseados em processadores Intel-Pentium. Até mesmo as máquinas que servem de RIP para imagesetters ou interfaces de scanners estão se padronizando em Power Mac.

Aparentemente o Pentium não vai se firmar no mercado de *pre-press* e DTP. O único lugar do mundo que isso quase aconteceu foi aqui no Brasil. Primeiro, porque os Power Macs ainda são mais caros que os PCs, e segundo, porque aqui tudo parece seguir a direção contrária das tendências mundiais.

Fred Paim Vieira é diretor da Unik Line.

Testes comparativos para DTP

(resultados em segundos)

Máquina	Photoshop		QuarkXPress		PageMaker	
	Resize 400%	Unsharp Mask	Open	Find & Change	Print to disk	Import text
Quadra 950	233	100	1.75	4.25	34	31
PC com Pentium*	286	65	1	4	42	9
Power Mac 8100/80	97	29	1.25	2.1	20	11

*DECpc XL560

Fonte: Market Presence Inc.

A APPLE ESTÁ PROCURANDO PARCEIROS PARA FABRICAR SEUS MONITORES NO BRASIL

Macromedia FreeHand 5.0

De casa nova, o software de ilustração criado pela Altsys ultrapassa novamente seu arquiinimigo, o Illustrator

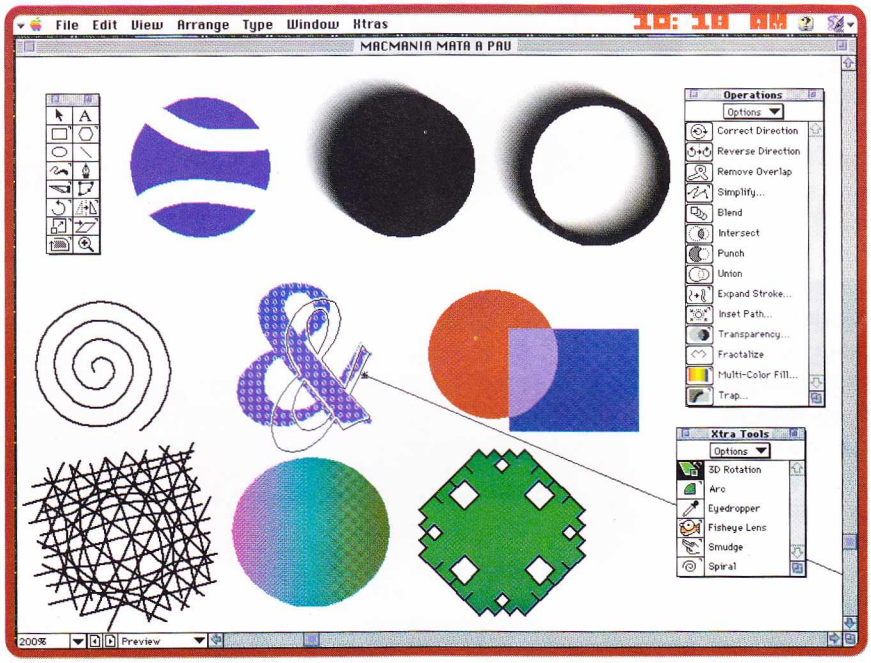
Depois de um período no purgatório, o FreeHand está de volta. Em alguns meses, o programa passou das mãos da Aldus para a Adobe (que comprou a Aldus) e depois de uma disputa legal, voltou para seu criador, a Altsys, que logo em seguida foi comprada pela Macromedia. Quando muitos já se consideravam órfãos, eis que ele volta da tumba. E voltou para puxar os pés do Illustrator.

A versão Macromedia FreeHand 5.0 traz boas novidades e velhos amigos. São mudanças que já se fazem sentir nas 13 (!) janelas de *Preferences*. Agora pode-se escolher desde a espessura *default* das linhas no menu *Stroke Width*, ao número de elementos que são mostrados enquanto você arrasta um desenho. Nos *Preferences*, estão também as possibilidades de trazer de volta o box de diálogo *Text Editor*, que desapareceu na versão 4.0, e optar pela cor branca na interface das palettes. Ambas são bem-vindas, pois o *Text Editor* torna a digitação mais rápida e a interface cinza interfere na percepção das cores, o que atrapalha bastante a visualização das porcentagens de preto. As *trocentas* outras opções de *Preferences* serão devidamente destrinchadas na seção Desktop Publishing do próximo número.

Para quem se assustou com a proliferação de palettes, a boa notícia é que agora elas desaparecem e retornam com um comando de teclado, um bálsamo para quem tem monitores de 14". Para os preciosistas, o negócio é o *Edit Guides*, que cria, posiciona, batiza, deleta e trasforma em objetos editáveis as guias magnéticas. É para eles também a lente que amplia a imagem em até 25.600% (isso não é um erro de digitação). Para quem gosta de sofrer editando textos longos num programa de ilustração, o *Spelling* e o *Text Find* são bons, equivalentes aos dos Quarks e PageMakers da vida. Se os seus trabalhos são complicadésimos, cheios de layers e blends, saiba que agora dá para ligar e desligar a visão em outline de cada camada separadamente.

Um *Copy* e um *Paste Atributes* transferem características de cor, linha, textura, corpo e fonte de um elemento para outro.

A distribuição dos menus ficou mais lógica com as funções *Transform* e *Align* saindo do menu *Arrange* para se juntar a todas as outras palettes no *Window*. A ferramenta de corte (faquinha), uma das menos intuitivas, foi totalmente revista e melhorada. A faquinha tem agora uma opção chamada *Dragging Knife*, que funciona como uma ferramenta de desenho. Você pode cortar um desenho ao meio simplesmente arrastando a faca sobre ele.



Olha só alguns exemplos do novo Knife e dos efeitos Smudge, Union, Spiral, 3D Rotation (ferramenta acionada), Transparency, Fisheye Lens, Multi-Color Fill e Fractalize. Tudo isso e muito mais você encontra nas novas palettes Xtra Tools e Operations, que vieram para assustar o Illustrator

XTRAS

A nova arquitetura aberta do FreeHand 5.0 permite que os *Xtras* (*plug ins* que adicionam funções e ferramentas ao programa) apareçam na palette *Xtra Tools* e no menu *Xtras*. Sob esse nome se agrupam outras novas funções e várias que já existiam na versão anterior. Para matar de vez a concorrência, o novo FreeHand permite que você adicione ao menu *Xtras* todos os *plug ins* do Illustrator, o grande charme da última versão do software da Adobe.

Entre as ferramentas, as melhores são *3D Rotation*, *Fisheye Lens* e *Eyedropper*.

3D Rotation é uma ferramenta poderosa. Ela distorce os *paths* fazendo um efeito de perspectiva que, na versão anterior, exigiria várias etapas e ferramentas para



Dudu Cavalcanti/N Imagens

Isso aqui é um EPS de FreeHand 5.0. O Tiff CMYK foi importado para o programa e a ferramenta Eyedropper usada para capturar alguns tons de azul da saia das baianas. Um deles foi aplicado ao texto, que já havia sido convertido em paths e modificado com o plug in Punk do Adobe Illustrator

se obter. Seu único defeito é que os textos precisam ser convertidos para curva, para então serem distorcidos. O *Fisheye Lens*, por sua vez, produz o clássico efeito *olho-de-peixe*, fazendo o desenho ficar côncavo ou convexo, como se estivesse estampado na parte interna ou externa de uma esfera.

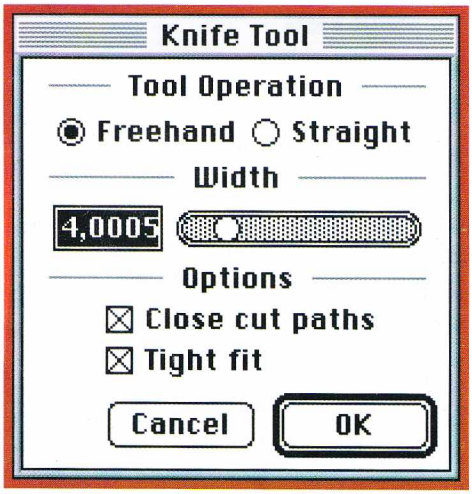
As possibilidades e facilidades de fusão de imagens escaneadas com desenhos e textos PostScript aumentaram bastante com a ferramenta *Eyedropper* (conta-gotas). Ela permite capturar cores de um TIFF posicionado no arquivo, que podem ser incluídas na palette de cores ou utilizadas no desenho. O conta-gotas não funciona com arquivos EPS e é preciso tomar cuidado com imagens RGB. As cores não irão bater se forem capturadas de um TIFF RGB, que depois será convertido para CMYK em um programa que possua outra tabela de conversão. Com TIFFs CMYK, a ferramenta funciona perfeitamente, com as cores capturadas aparecendo na palette de cores com suas respectivas porcentagens de ciano, magenta, amarelo e preto.

Outra ferramenta interessante é o *Smudge*, que cria um blend para uma cor predeterminada, simulando um efeito blur. Deve-se apenas evitar repetir o efeito no mesmo objeto, pois ele cria um número muito grande de formas. A ferramenta *Arc* pode ser muito útil para as pessoas que não se dão muito bem com curvas Bézier.

As novas operações demonstram a vontade de emparelhar com o Illustrator 5.5. As funções de *Trap* e *Transparency* na palette *Operations* e o submenu *Colors* são muito semelhantes ao concorrente, mas são extremamente bem-vindos. O destaque fica por conta da função *Trap*, que cria novos *paths* com espessura finíssima e a cor adequada para evitar aquele filete branco que tanto incomoda os impressores *(ver Macmania #12)*. *Transparency* elimina uma série de operações para conseguir um *path* com o efeito de transparência. O *Fractalize* é um efeito interessante, mas pode ser coinsiderado apenas pirotecnia, poucos irão utilizá-lo em seus desenhos.

O único item que ainda fica devendo ao concorrente é o *Multi-Color Fill*. Ao usar este recurso, se descobre que ele não é um simples preenchimento graduated. Para alterar ou eliminar o efeito, é preciso descobrir que ele é um paste inside de vários *paths*. No caso do efeito radial, é importante atualizar no Inspector o item *Output Resolution*, pois a operação cria um blend de várias cores e ele apresentará faixas se for construído em baixa resolução. Além disso, não é possível aplicar um único *Multi-color Fill* em vários objetos ou alterar a direção do preenchimento.

Para quem se decepcionou com a versão anterior – inferior ao Illustrator, pesada e com alguns problemas de interface – o FreeHand 5.0 é um alívio. Quem já estava quase pulando para o outro time agora vai ter que pensar mais um pouco. E mesmo illustratoristas convictos terão que refletir, já que se pode utilizar os filtros do Illustrator no FreeHand, mas não pode fazer o caminho inverso. Pelo menos até a próxima versão do Illustrator.



Nessa versão o Knife ganhou uma série de controles

Fabio Granja é gerente técnico da Paper Express.
Colaborou Tony de Marco.

MACROMEDIA FREEHAND 5.0
CI-Compucenter: (011) 214-0677
Configuração: Mac IIci ou superior, System 6.0.7 ou posterior, 8Mb de RAM livres, 25Mb de disco livres.
Preço: R$ 650,00

Intuitividade:
Interface:
Poder:
Custo/Benefício:



LODE RUNNER: The Legend Returns

Comemore a volta por cima de um clássico dos games para Apple II



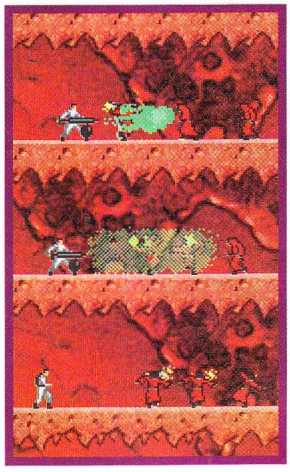
Na atualização caprichada, os monges ensandecidos estão por todos os lados

Há muito tempo atrás, numa terra muito distante, nascia uma lenda... a lenda de *Lode Runner*, um dos mais tradicionais e famosos heróis de games de todos os tempos. Sua primeira aparição foi em 1983 na primeira das grandes criações de Steve Jobs & Cia.: o computador Apple II. A partir daí, ele acabou se tornando carne de vaca em todos os tipos de máquinas, tais como: Atari, Commodore, PC, Nintendo e qualquer outra que se possa imaginar.

A primeira versão para Macintosh foi feita em 1984, praticamente junto ao lançamento do mesmo, funcionando em preto-e-branco e com pequenos efeitos de som. Com o passar do tempo, acabou ficando apenas na lembrança de milhares de adoradores.

A corrida da história continuou. Com o futuro, vieram os Macs coloridos, os Quadras, os PowerBooks e, em 1994, os Power Macs. E agora, onze anos depois, finalmente podemos dizer: CHEGA DE SAUDADE!

A lenda voltou! E em grande estilo, com mais de 150 níveis, funcionando em 256 cores e com grande qualidade de som e imagem. Está sendo vendido em duas versões: disquete e CD-ROM.



Nem pisque, meta fogo neles

Os níveis são divididos em dez mundos, onde o nosso herói — agora sob a alcunha de Jake Peril — corre atrás dos tesouros que foram roubados de seu povo, através do labirinto subterrâneo do Império Perverso, sendo ainda perseguido por um bando de monges malucos. A vantagem é que agora ele conta com a ajuda de pequenas ferramentas para conseguir cumprir sua missão, como bombas, armadilhas, baldes de lodo, britadeiras, etc.

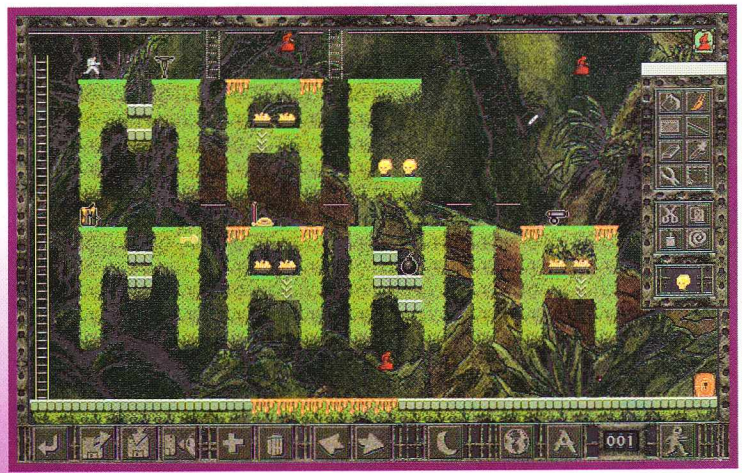
Nota 10 para as pequenas animações e os efeitos sonoros.

Há várias formas de se jogar. Pode-se jogar sozinho (seguindo os níveis um-a-um ou jogando a partir de qualquer nível) ou em dupla (como um time ou competindo entre si). Os níveis ainda podem ser gravados para uma maior diversão.

Como em algumas das antigas versões, é possível editar e criar novos níveis conforme a sua própria imaginação, usando o Game Generator. Nele, há uma palette de ferramentas — como a de um "Photoshop qualquer da vida" — e um menu com as principais funções. Seus níveis podem ser gravados em diferentes grupos como no próprio jogo. Na versão CD (foi a única que testamos), há ainda um conversor de níveis, onde você pode converter os níveis da versão original (sim, aquela de 1984!) para a nova interface.

Por fim, o CD ainda vem com as trilhas de áudio que podem ser ouvidas em qualquer aparelho comum.

Espero que essa volta seja bem sucedida, a fim de que velhos heróis possam, cada vez mais, voltar para a diversão daqueles que jamais os esquecem. Vida longa aos heróis de outrora!



Dá para criar um cenário com o nome da namorada ou de sua revista predileta

Jean Boëchat é conselheiro editorial do MACINTOSHICO e pesquisador da Escola do Futuro/USP.

LODE RUNNER
Sierra On-Line, Inc.: 1-800-743-7752
Configuração: Mac Colorido, 4Mb RAM, System 6.0.7 ou superior
Preço: US$ 49,90

Intuitividade:
Interface:
Diversão:
Custo/Benefício:

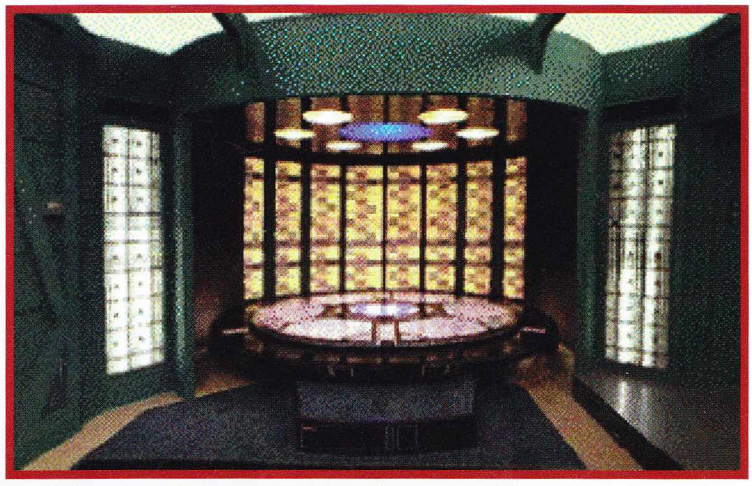
STAR TREK
THE NEXT GENERATION
Interactive Technical Manual



Guia da Enterprise é o primeiro produto a utilizar o QuickTime VR

Se você é um trekker (fanático pelo seriado *Star Trek*, daqueles que usam orelhas vulcanas e sabem dizer "Bom Dia, terráqueo" em klingonês), essa é uma oportunidade única. O guia interativo da U.S.S. Enterprise é o mais perto que você vai poder chegar do interior da lendária nave do seriado *Jornada nas Estrelas - A Nova Geração*. Você vai finalmente entender como funcionam as células holográficas do HoloDeck e os mecanismos do conversor de matéria do teletransporte, além de outras informações igualmente úteis. Os fanáticos por novidades tecnológicas também não podem perder tempo. Este CD-ROM é o primeiro a utilizar a tecnologia QuickTime VR *(ver MACMANIA #8)*, criada pela Apple que permite navegar em um espaço virtual em três dimensões.

Como demonstração do QuickTime VR, o CD-ROM *Star Trek* cumpre o que promete. A nova tecnologia da Apple consegue unir fotos tiradas de um ambiente com uma câmera fotográfica convencional e recriar este ambiente como um espaço virtual navegável. Basta apontar com o cursor para passear pela ponte de comando da Enterprise, se aproximar de detalhes do cenário e interagir com objetos tridimensionais. É como se você estivesse operando um superprograma de animação 3D, onde todos os objetos estivessem renderados hiper-realisticamente. E o melhor é que você não precisa de uma estação Silicon Graphics para utilizá-lo. O QuickTime VR é a realidade virtual para as massas.



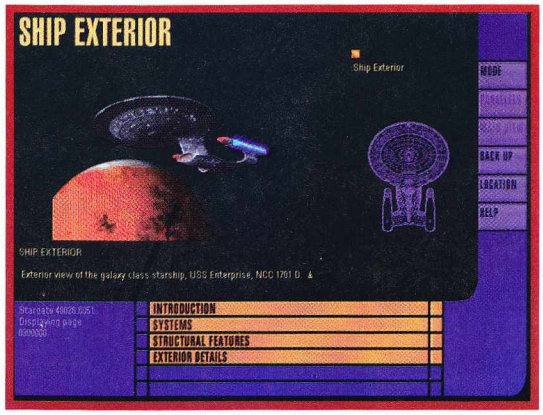
Infelizmente, o CD não permite que você suba na plataforma de teletransporte



Ande à vontade, mas não espere encontrar a tripulação

Memória e velocidade são um problema neste CD-ROM. O recomendado são 8Mb de RAM, mas um pouco mais ajuda bastante a navegação e a transição de um ambiente para outro. Mesmo em um Power Mac 6100, a passagem entre os cenários é lenta. Os passeios virtuais no QuickTime VR, entretanto, fluem suavemente. A primeira dica para quem tem pouca memória é desligar o áudio, o que não compromete muito, já que a maioria dos sons são apenas zumbidos eletrônicos. A segunda (drástica) é desligar o VR, que transforma os cenários em fotos estáticas, acabando com a graça do CD.

"A nível de" CD-ROM multimídia, o guia da Enterprise deixa um pouco a desejar. Há muito pouco a fazer além de passear pelos ambientes da nave e absorver a enorme quantidade de informações detalhadas e inúteis sobre a nave e seus tripulantes. Tirando a novidade do QuickTime VR, não sobra muita coisa. A ação é tão intensa quanto uma tarde no museu. Isso ocorre porque este CD-ROM pretende ser apenas uma versão eletrônica de um livro homônimo – o tal manual técnico, que traz uma quantidade ainda maior de informações inúteis –, publicado pela editora Simon & Schuster. Por isso, não vá esperar cenas de batalhas espaciais, trechos de roteiros inéditos ou clips de episódios memoráveis. Isso provavelmente será material para outro CD-ROM.



Uma das coisas mais legais é girar em volta da Enterprise

Heinar Maracy

STAR TREK
Simon & Schuster:
001-067-170-4273
Configuração: Mac Colorido, 8Mb RAM, System 7.0 ou superior, QuickTime 2.0
Preço: US$ 69,50

Intuitividade:
Interface:
Diversão:
Custo/Benefício:



KPT CONVOLVER 1.0

Faça seu próprio filtro de Photoshop com o novo programa da HSC

KPT Convolver 1.0 é o mais recente lançamento da encapetada série de ferramentas visuais de Kai Krause e seus comparsas da HSC Software, da qual fazem parte o Kai Power Tools e o KPT Bryce. Como seus antecedentes, este plug-in do Photoshop ostenta aquela interface tecno-Disney, tipo *Jornada nas Estrelas – A Próxima Geração*, mas que surpreende pela sua funcionalidade.

A interface consiste em um losango que mostra o resultado atual dos efeitos aplicados em um pedaço da imagem na proporção de 1 para 1. Este losango sobrepõe um outro maior que funciona tanto como um preview, que pode ser dividido ao meio mostrando a imagem antes e depois do efeito, quanto como uma grade de variações. Neste caso, ele se subdivide em 15 losangos menores que apresentam diversos resultados que podem ser escolhidos com um clique do mouse.



O monstro esverdeado aí na tela é o próprio resenhador dessa matéria. Acredite, se quiser!

O Convolver tem três módulos de operação: Explore, Design e Tweak.

O Explore serve para experimentar mutações aleatórias baseadas em variáveis controláveis pelo usuário, como cor, relevo e definição. Dependendo desses parâmetros, as mutações podem resultar em sutis variações de contraste e definição ou em extrapolações psicodélicas. No módulo Design, as variações ocorrem de maneira mais metódica e controlável. Como no Explore, o losango grande divide-se em 15 variações. Aqui a escolha do losango como forma dominante realmente justifica-se, calando a boca dos puristas de interface. Dois efeitos podem ser escolhidos: um no lado esquerdo, outro no direito. Seguindo o eixo esquerdo para baixo, acentua-se o efeito atribuído a este lado. O mesmo acontece com o efeito do lado direito. Em ambos os eixos existem duas setas, que além de indicar a direção do eixo, têm o comprimento controlável pelo arrastar do mouse. Quanto maior a seta, mais radicais os efeitos ao longo do respectivo eixo. No eixo central, ocorre uma mistura gradual dos dois efeitos. Estes efeitos são escolhidos virando-se a cabeça para ler um menu inclinado (inaugurando o conceito de pop-side menu) e clicando uma (para cada eixo) entre as opções: Blur/Sharpen, quantidade e ângulo de relevo (Embossing), esquentar/esfriar cores, saturação, brilho, contraste e detecção de bordas (Find Edges).

O Tweak é o mais poderoso dos módulos e, sem dúvida, o mais útil do ponto de vista da produtividade. Nele, o losango maior funciona somente como preview e o usuário tem controle minucioso de cada um dos parâmetros, alterando seus valores numericamente, arrastando o mouse em uma espécie de barra de controle invisível, vendo em tempo real o resultado acontecer! Além dos efeitos disponíveis no Design, o Tweak oferece ferramentas de produção poderosas como Gaussian Blur e Unsharp Mask.

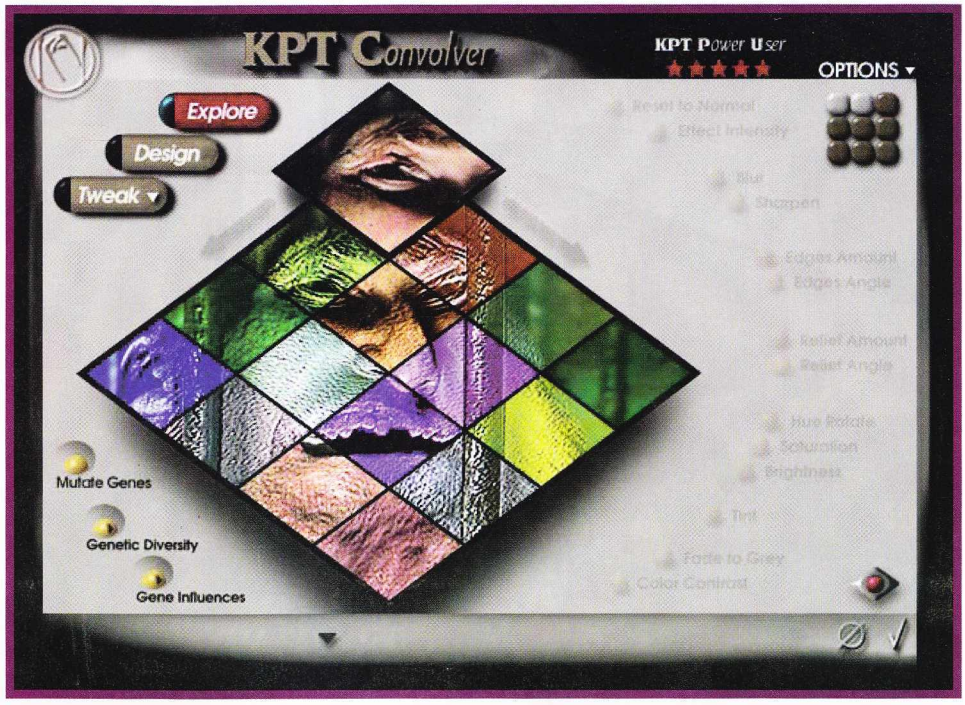
"É como um quarto acolchoado" (daqueles onde colocam-se os loucos violentos), diz Krause a respeito da interface. Você pode, sem ter nada a perder, sair apertando botões e modificando os parâmetros. Isso porque o programa oferece nada menos que 200 níveis de *Undo*. Como se não bastasse, nove botõezinhos no canto superior direito permitem que até nove diferentes estágios de experimentação sejam salvos com apenas um clique.

INTERFACE CINCO ESTRELAS

Todos os efeitos isolados do Convolver estão disponíveis no Photoshop, mas a grande vantagem do programa é que ele concentra tudo em uma única operação. Além de economizar tempo, isso significa um grande ganho de qualidade. Cada correção aplicada individualmente no Photoshop, implica em uma perda de tons de cinza em cada canal. Depois de muitas correções, a imagem vai ficando detonada, perdendo informação visual.

Fiel ao estilo Disnerdlândia de ser, o programa vai te recompensando com até cinco estrelinhas, à medida que você vai explorando a interface. Cada estrelinha adiciona uma nova (e importante) função ao Convolver.

Eu gostaria de ver, em uma próxima versão, a possibilidade de ter um preview mais amplo do que 1:1 – que em imagens de alta resolução torna-se muito restrito – mesmo que isso sacrificasse o feedback em tempo real. Seria bom também poder digitar os valores do Tweak no teclado.



No quesito interface, a equipe de Kai Krause arrebenta na avenida e leva nota dez

Nativo para PowerPC, o Convolver tem uma performance semelhante ao Photoshop 3.0 nativo. Um Gaussian Blur de 10 pixels de raio em uma imagem de 10 megas, tomou 28 segundos no Photoshop e 30 segundos no Convolver, ambos em um Power Mac nas mesmas condições. Isso para renderar o efeito final. O preview do Convolver é muito mais rápido.

Se o soft fosse apenas o módulo Tweak, os U$199 pedidos por ele já compensariam.



Para descobrir tudo o que o KPT Convolver faz, conquiste as cinco estrelas dos Power Users

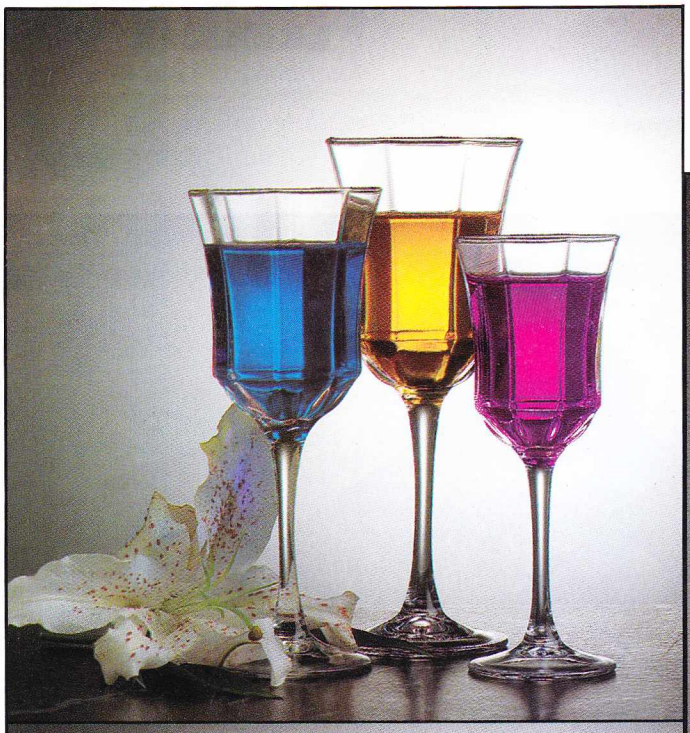
Carlos Muti Randolph é conselheiro editorial da MACMANIA, animador, ilustrador e artista gráfico.

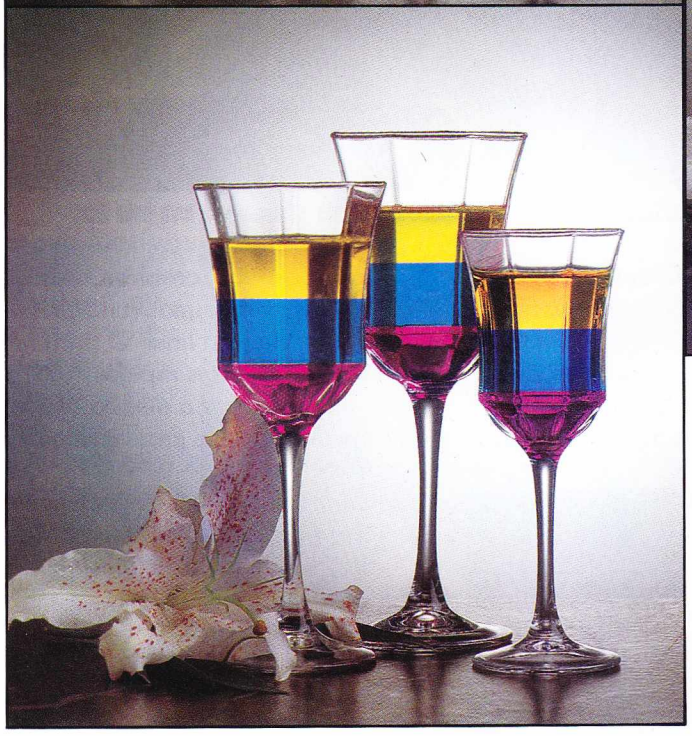
KPT CONVOLVER 1.0
HSC Software: (001-310) 392-8441
Configuração: Mac 68040 ou Power Mac
Preço: US$ 199

Intuitividade:
Interface:
Poder:
Custo/Benefício:

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DE SOFTWARES

Intuitividade: Até onde você pode ir sem o manual.
Interface: A cara do programa. O jeito com que ele se comunica com o usuário.
Poder: O quanto o programa se aprofunda em sua função.
Diversão: Só para games, dispensa explicações.
Custo/Benefício: Veja aqui se o programa vale o quanto pesa.





SISTEMA



DE CORES

Unida

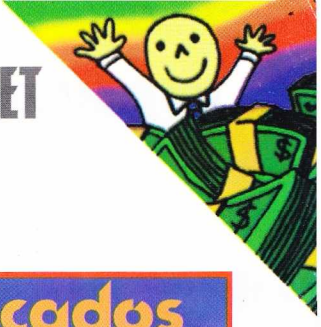
A mais moderna tecnologia de digitalização de imagens você encontra na **Unida**. Com os modernos equipamentos Scitex o seu cromo e todo o seu trabalho vão receber um tratamento especial, com o que há de mais avançado no mundo da computação gráfica.

Unida bosatelli

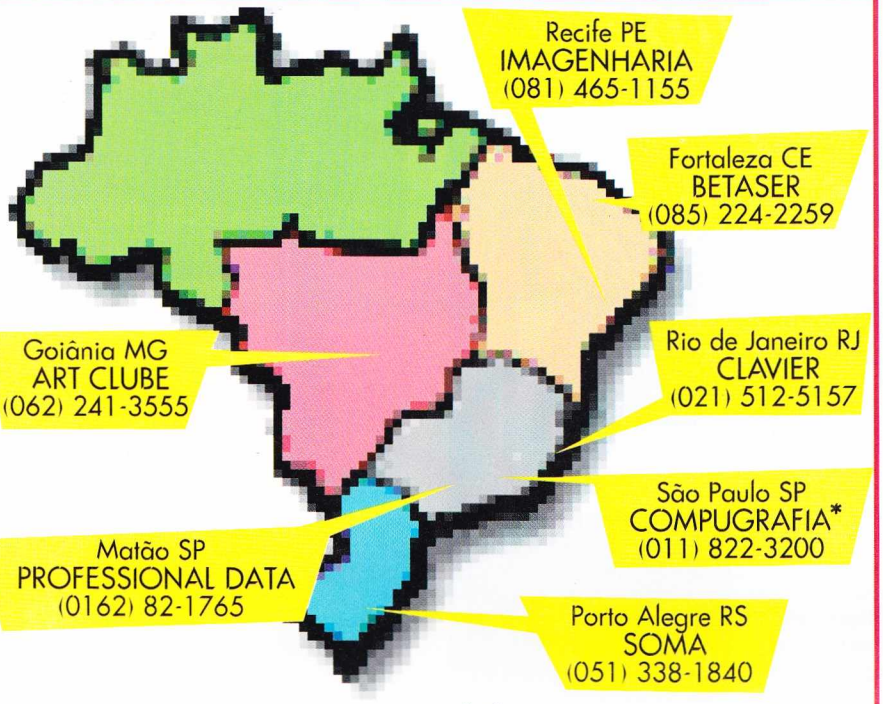
40 ANOS

desktop publishing • digitalização • bureau • fotolito • impressão offset

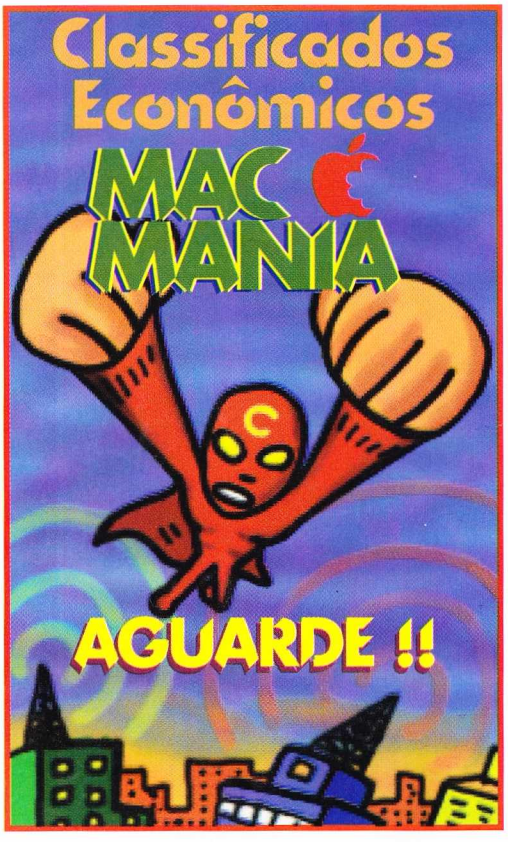
fone: 278-9955 **fax: 278-9964**



Veja onde você compra um Mac e ganha uma assinatura da MACMANIA



* Oferta válida apenas na compra de Power Macs



Impressões e cópias coloridas em

XEROX 5775 e XEROX 5765 MajestiK

Arquivos Mac e PC

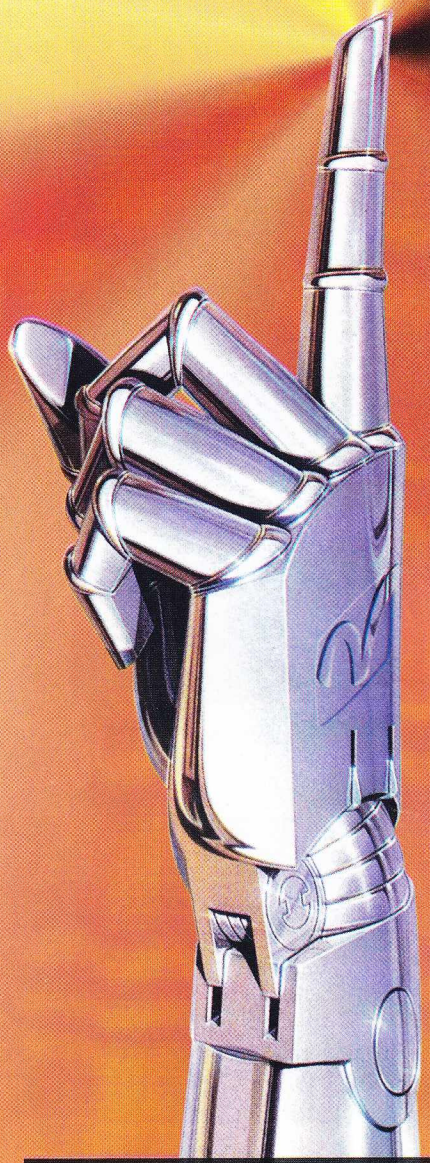
Venha conhecer as novidades e pegar seu driver de impressão para nossas máquinas!

Fazemos também cópias de alta qualidade em p&b.
Conheça nossos descontos para grandes quantidades!

ddm fast print

Duo Database Marketing Av. Pompéia, 1885 Tel/Fax 2624396 873 0776

UM MAIS ZOOM
BUREAU DE PARCERIA



✓ Impressão em Xerox Colorida
- Transparência
- Papel (A4 e A3)

✓ Impressão de Slides 35mm
✓ Duplicação de Slides
✓ Provas de Fotolito Pressmatch
✓ MAC e PC
✓ Retiramos e Entregamos

UM MAIS ZOOM
BUREAU DE FINALIZAÇÃO

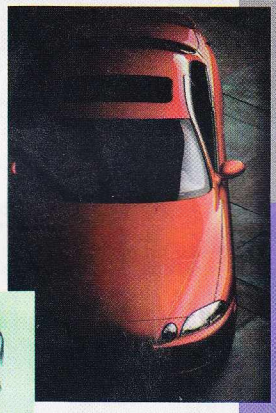
(011) 571-0607 549-0830

Paper Express



PAPER EXPRESS STUDIO

- Estúdio de criação, diagramação, finalização e produção gráfica.
- Tratamento de imagens, recorte de cromos, retoques, efeitos especiais e acertos de cor.





PAPER EXPRESS BUREAU

- Scanner: Optronics Colorgetter II Pro, de alta resolução.
- Impressoras: Agfa SelectSet 7000; Agfa AccuSet 1000; Rainbow 3M - dye sublimation; MajestiK Color - saída PostScript.
- Saídas em filme ou em papel.
- Provas em Matchprint 3M ou prelo.
- Serviços de motoboy.

PAPER EXPRESS®

TEL (011) 284 9255
FAX (011) 287 1816
BBS (011) 253 7298

UMA IDÉIA VISUAL VALE MAIS DO QUE DEZ MIL IMAGENS

CRIAÇÃO

COMUNICAÇÃO VISUAL

PLANEJAMENTO GRÁFICO

IMPRESSOS RÁPIDOS

PRODUÇÃO

IDEIA VISUAL

ALAMEDA SANTOS, 212
SÃO PAULO - SP
TEL: (011) 253-1812
FAX: (011) 285-1054

HELP PLUS

AQUELA AJUDA EXTRA QUE VOCÊ ESTAVA PRECISANDO

(011) 535 0628 • 533 0786

Mac • PowerMac • Software • Periféricos

Preços imbatíveis

emergência !

recarga de tonner



LIGUE JÁ 264 3739 PS

TONER

RECARGAS COM GARANTIA

• HP (TODAS) • APPLE • QMS
• CANNON (TODAS) • INK JET • BJ BC 01
• ELEBRA • FORMA • ELGIN
• SHARP • EPSON • XEROX

ECONOMIZE ATÉ 60%

LIGUE JÁ

(011) 851-0933
(0172) 33-4055

• ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA IMPRESSORAS À LASER

REFCO Products importação exportação

SÃO PAULO/SP
Rua Augusta, 2529 - 1º andar
sala 13 - Fax (011) 883-5964
Jd América - CEP 01413-000

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
Rua Oswaldo Cruz, 2480
CEP15030-400

CHEGOU

a maneira mais rápida de aprender

MACINTOSH

Faça cursos de:
System 7.01,
QuarkXpress,
Freehand, Photoshop
Illustrator

PROMOÇÃO

Matricule-se já
e ganhe 1 assinatura da
MACMANIA

* 6 assinaturas semestrais em Março/95.

SoftArts

R: Maranhão, 620 Cj.11 - Higienópolis
Fone: 66.4681

PROMOÇÃO

ADULTOS E TEENS

MAIS INGLÊS $ MENOS MONEY

852-8987

ENGLISH AT SEVEN

A DIETA DA MAÇÃ

Vicente Ribeiro

Há pouco tempo, comecei a ler um livro sobre perda de peso. Como todo gordo, quando aparece um novo título no mercado, fico louco para estudá-lo. Desta vez o escritor tenta me convencer de que se eu olhar para o meus 110kg no espelho, nu, e aceitar todas aquelas curvas que estou vendo como "bonito", poderei convencer meu corpo de que sou magro. Deste modo, meu corpo automaticamente vai ter uma atitude de magro e perderei peso sem sofrimento. Resolver do dia para noite um problema que tenho há 28 anos? Será possível? Tão fácil assim?

1995 é um ano que promete. Com a vinda da Apple para o Brazil (é com "z" que eles escrevem), a esperança aparece no horizonte dos usuários de Mac. Quase todos os dias, recebemos direta ou indiretamente reclamações e lamentações de usuários perdidos ou insatisfeitos. Na maioria dos casos, a reclamação é sobre um Apple Center ou da CompuSource. Será que a chegada da Apple resolverá os problemas assim? Tão fácil?


Ricardo Teles

Desde que trabalho com Apple, tenho visto a situação piorar a cada dia. O comprador de Mac espera ser recebido em uma revenda da mesma maneira que é recebido em uma concessionária Mercedez Benz. Por que será que há um público que compra clones de IBM sem exigir este tipo de tratamento?

O Mac, que acabou de completar 11 anos, foi projetado para ser a máquina "for the rest of us", ou seja, para nós, pessoas decepcionadas com a informática, pessoas que estão mais preocupadas em ser produtivas, em trabalhar (usar a máquina como uma ferramenta), do que ser expert em informática. Toda esta dita facilidade tinha um preço bem salgado que, na verdade, era o que financiava toda a pesquisa e desenvolvimento que a Apple necessitava para estar na ponta da tecnologia de ponta. Este preço gorducho proporcionava margens de lucro na ordem de 30 a 40% que, por sua vez, financiavam os investimentos em atendimento, estrutura e serviços que os Apple Centers deveriam proporcionar.

Hoje o canal de distribuição trabalha com margens iguais ao do mercado de PCs (cerca de 10%), só que se vê obrigado a gastar muito mais que os varejistas convencionais de informática para proporcionar o nível de atendimento que os clientes merecem.

Trabalhamos os últimos anos como filhos bastardos que jamais tiveram qualquer apoio da ingrata mãe Apple. A assistência técnica tem sido tão ruim que pode ser classificada como inexistente. As empresas que trabalham com a marca estão, em sua esmagadora maioria, sem capacidade de investimento.

Bom, se as margens são tão pequenas, qual a razão do preço elevado dos Macs no Brasil? Gostaria de poder vender Macs pela metade do preço e ter o triplo do volume! Não se pode exigir que as empresas do canal de distribuição oficial vendam equipamentos importados a preço de muamba. Infelizmente, quanto mais barato for o Mac, menor será o serviço e o nível do atendimento de quem faz a venda. É assim no mercado PC e é assim no "mercado paralelo". Chegou a hora de todos nós sermos profissionais.

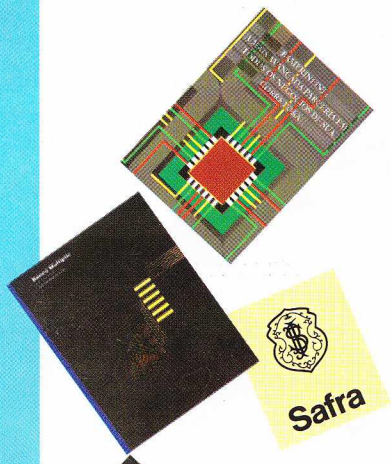
A Apple vem, mas vem tarde. Macintosh no Brasil é como o problema da educação: não tem solução a curto prazo. Para que a vida dos usuários e revendas seja mais harmônica, é necessário que o mercado cresça e amadureça. Que profissionais bem treinados estejam presentes no mercado para atender os futuros macmaníacos. Que peças de reposição sejam tão fáceis de encontrar quanto um disk drive de PC. Que a *MACMANIA* tenha 200.000 assinantes!

Hoje, tanto revendas quanto usuários, somos "privilegiados" que sofremos por nossa escolha (para não dizer atração fatal). Será que quando tivermos tantas maçãs no mercado quanto ternos azul-marinho, estaremos satisfeitos?

Acho que vamos nos surpreender com 95, mas por enquanto acho que vou me dedicar a perder peso.

Vicente Ribeiro é diretor da Caps, revenda autorizada Apple de São Paulo.

A Paper Express Agradece a Preferência e Anuncia suas Resoluções de Ano Novo.









Agradecemos aos nossos clientes que nos proporcionaram um ano de muito trabalho. Principalmente no final do ano, quando o volume foi muito maior que o esperado.

Procurando melhorar ainda mais nosso atendimento, tomamos algumas decisões para 1995.

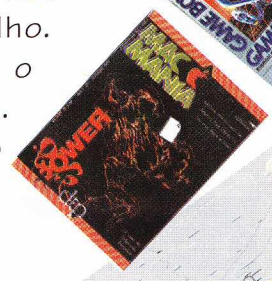
De um lado, aumentar e melhorar nossa capacidade física de atendimento. Novas máquinas já estão a caminho: um Scanner Hell 3.300, uma Estação Jupiter/Sun para tratamento e manipulação de imagens, uma nova Agfa Avantra e uma nova Impressora MajestiK a cores, esta já em funcionamento.

Por outro lado, estamos introduzindo um Sistema Operacional informatizado para acompanhamento dos serviços, que rastreará todos os trabalhos, desde a recepção até a entrega, evitando qualquer furo ou perda de informação.

A Paper Express espera continuar a contar com a sua preferência e promete fazer de tudo para justificá-la.



















PAPER EXPRESS®

PAPER EXPRESS SC LTDA PREPRESS HOUSE
RUA AUGUSTA 1406 2º ANDAR TEL 011 284 9255 FAX 011 287 1816
CEP 01304-001 SÃO PAULO SP BBS 011 253 7298

ASSOCIADA À IDIA - INTERNATIONAL DIGITAL IMAGING ASSOCIATION (EUA)

VIET IN THE SKY

NÃO DEIXE SEU MAC NO DEFAULT!



LIGUE JÁ: TEL: 293-5798 / 284-6597 FAX: 217-8146

SHAREMANIA é o primeiro CD-ROM exclusivo para Macintosh produzido no Brasil. São mais de 5.000 programas shareware de altíssima qualidade, entre games, utilitários, ícones, Inits e Extensions que deixarão seu Mac ainda mais incrementado.

CENTENAS DE ÍCONES

Decore seu Desktop com os ícones do SHAREMANIA. São quase 1.000 pastas decoradas e arquivos ResEdit com ícones para todos os gostos. Modelos de Mac. Bandeiras. Star Trek. Latas de Cerveja. Mais de 147 ícones só de Simpsons! Além de vários programas para você fazer os seus!

MUNDOS E FUNDOS

Instale padrões de fundo com o Desktop Textures e ponha um arco-íris no seu Mac. Decore sua tela com bolinhas, texturas de tecido e metal, grades de prisão, logos da Coca-Cola, locomotivas ou padrões psicodélicos. Não é recomendado para daltônicos.

SONS INEBRIANTES

Ponha trilha sonora no seu Mac com o Player Pro. Divirta-se ouvindo e alterando a mixagem de arquivos MOD no SoundTrekker. Afine sua guitarra com o Guitar Tuner. Libere o MC Hammer que há dentro de você com o Rapmaster.

O CD-ROM SHAREMANIA contém apenas softwares shareware e de demonstração. Os arquivos contidos nele foram obtidos via Internet, através de contatos com usuários e grupos de usuários do mundo todo. O suporte técnico aos softwares contidos no CD deve ser feito diretamente com seus criadores. A Esferas Software não tem como fornecer nenhum tipo de suporte. * Mais frete de R$ 6,00.